



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATU

LEI Nº 1060/05 de 20 de dezembro de 2005.

Ementa: dispõe sobre o plano Plurianual para o quadriênio 2006-2009 e dá outras providências.

CÂMARA MUNICIPAL DE IGUATU NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS PROVOU E EU, AGENOR GOMES DE ARAÚJO NETO, PREFEITO MUNICIPAL, ANUNCIO E PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º- Esta Lei institui o plano plurianual-PPA para o quadriênio 2006-2009 que, em cumprimento ao Art. 165 § 1º da Constituição Estadual, estabelece os objetivos e as metas da administração pública Municipal, para as despesas de capital e outras delas decorrentes, e para as relativas aos programas de duração continuada, abrangendo os programas de expansão e de manutenção das ações do governo.

Parágrafo Único- Os objetivos, as metas e as despesas, a que se refere este artigo, são especificadas no anexo desta Lei.

Art. 2º- Os valores financeiros contidos nesta Lei são orçados a preços de julho de 2005.

Art. 3º- As prioridades e metas para o ano de 2006 estão de conformidade com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para este exercício.

Art. 4º- O Plano Plurianual poderá sofrer revisões, submetidas à aprovação da Câmara Municipal, tendo em vista ajusta-lo:

- I. Às alterações emergentes ocorridas nos contextos social, econômico e financeiro;
- II. A processo de reestruturação do gasto público Municipal.

Parágrafo Único- Os procedimentos orçamentários anuais, consubstanciados na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária anual, constituirão reavaliações automáticas do Plano plurianual, respeitada a legislação vigente.

Art. 5º- A exclusão ou alteração de programas constantes na Lei, bem como as inclusões de novos programas serão propostas à Câmara municipal pelo Poder executivo, através de projeto de lei específico.

Prefeitura Municipal de Iguatu

Av. Rui Barbosa, s/nº - São Sebastião.
Iguatu - Ceará



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATU

Parágrafo Único- A mensagem que encaminhar o projeto conterà, no mínimo, na hipótese de:

- I. Inclusão de programa: diagnóstico sobre a situação do problema que se deseja enfrentar ou sobre demanda da sociedade que se queira atender com o programa proposto;
- II. Alteração ou exclusão de programa: exposição das razões que motivaram a proposta.

Art. 6º- Fica o Chefe do Executivo autorizado a incluir, excluir ou alterar ações e suas respectivas metas.

Parágrafo Único- A inclusão, exclusão ou alteração de ações e de metas deverão ser compatíveis com a Lei Orçamentária Anual.

Art. 7º- Durante a vigência do Plano Plurianual, quadriênio 2006-2009, os planos e programas municipais deverão guardar coerência com as diretrizes, objetivos e metas constantes no anexo desta Lei, ressalvadas as alterações ocorridas nas revisões previstas nos artigos 4º, 5º e 6/ desta Lei.

Art. 8º- O Poder Executivo enviará a câmara de vereadores, até o dia 15 de abril de cada exercício, relatório de avaliação dos resultados da execução do Plano Plurianual.

Art. 9º- Esta Lei entrará em vigora em 1º de janeiro de 2006, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATU, em 20 de dezembro
de 2005.


AGENOR GOMES DE ARAÚJO NETO
PREFEITO MUNICIPAL DE IGUATU

Prefeitura Municipal de Iguatu

Av. Rui Barbosa, s/nº - São Sebastião.
Iguatu - Ceará

DIAGNÓSTICO E MACRO-OBJETIVOS

Capítulo 1

Caracterização Geográfica

O município de Iguatu situa-se na Região Centro-Sul do Estado do Ceará, distando 306 Km, em linha reta, da capital do Estado.



Iguatu, que significa, na língua Tupi, "Água Boa ou Rio Bom", em alusão a lagoa existente próximo à sede municipal e que é a maior do Ceará, está localizado a 6° 21' 34" de latitude e 39° 17' 55" de longitude, posicionada em um ambiente de depressões sertanejas e vegetação de caatinga arbustiva densa, ocupando uma área de 1.029 km², correspondendo a 0.69% do território cearense.

Situa-se na altitude de 217,8 m em relação ao nível do mar, limitando-se ao norte com os municípios de Quixelô e Acopiara, ao sul com os municípios de Cariús e Cedro, a leste com os municípios de Cedro, Icó, Orós e Quixelô e a Oeste com os municípios de Acopiara, Jucás e Cariús.



A temperatura média anual é de 27° e a precipitação pluvial média anual é de 806.5 mm.

O município foi criado pela Lei Provincial nº 1.612, de 21 de agosto de 1874, tendo sido desmembrado do município de Icó. Do ponto de vista da divisão político-

administrativa, Iguatu possui 8 distritos – Sede, Barreiras, Barro Alto, Baú, Gadelha, José de Afencar, Riacho Vermelho e Suassurana.

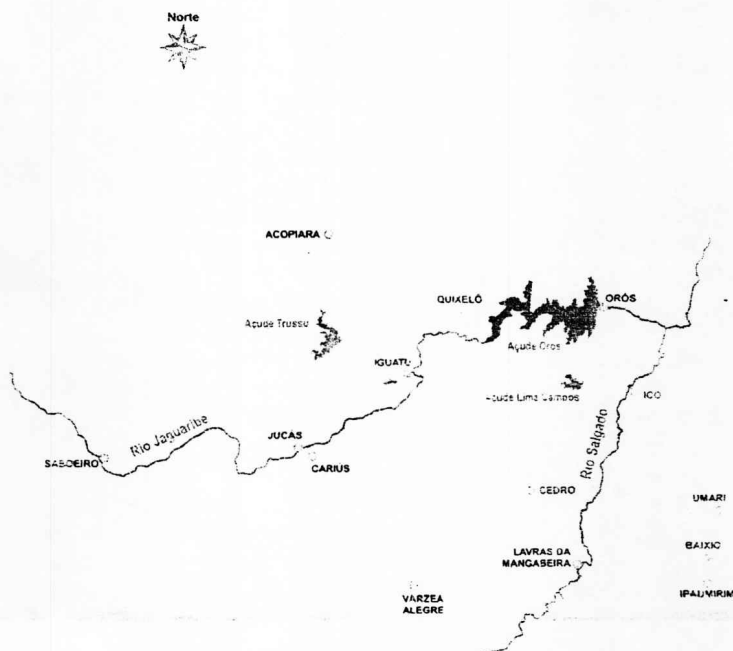
Caracteriza-se por sua transformação em município pólo da região, com destaque para a intensificação, nos últimos anos, de implantação de unidades industriais, modificando o perfil de sua economia que, há bem pouco tempo, concentrava suas riquezas no setor primário.

De forma incipiente pode-se destacar a presença de empreendimentos voltados para o Agronegócio, com a modificação do perfil agrícola.

O sistema de açudes regionais que apresenta como reservatório principal o reservatório de Orós, abriga ainda os açudes Trussu e Lima Campos.

O Perímetro Irrigado Icó-Lima Campos, com mais de 4.260 hectares de área irrigada, extensíveis a 6.320 hectares de área de sequeiro, com potencial de utilização que permite produções diversificadas de culturas de arroz, feijão, milho, banana, coco, graviola, goiaba, manga, abacaxi, uva e capim de corte, além de pecuária bovina leiteira.

REGIÃO CENTRO SUL E VALE DO SALGADO SEDES MUNICIPAIS E PRINCIPAIS RECURSOS HÍDRICOS

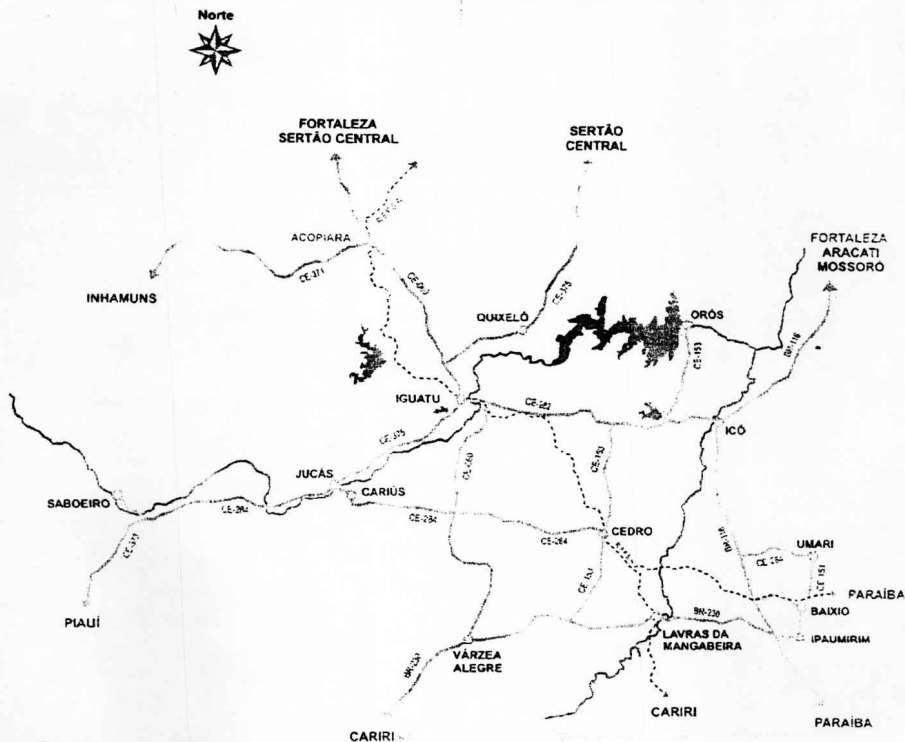


Um dos pontos de destaque da região é sua infra-estrutura regional, tendo como base o transporte e as telecomunicações, o fornecimento de energia, o estoque e a distribuição de água como suporte à irrigação e o saneamento básico (água, esgoto e lixo).

As principais vias de acesso e circulação na região Centro Sul/Vale do Salgado são as rodovias federais BR-116 e BR-230 e rodovias estaduais CE-060, CE-153, CE-184, CE-282, CE-284, CE-371, CE-375 e CE-481, que conformam uma malha viária radial, cujo núcleo central é Iguatu. As conexões entre as sedes municipais e distritais são complementadas por uma rede de vias vicinais.

A região possui sistemas de transporte ferroviário e aeroviário. A via férrea cruza a região interligando os municípios de Acopiara, Iguatu, Cedro, Lavras da Mangabeira e Baixo e ligando-a a Fortaleza e à Paraíba, passando pelo Sertão Central e pelo Cariri. No sistema aeroviário pode-se destacar a existência de uma boa pista de pouso em Iguatu.

REGIÃO CENTRO SUL E VALE DO SALGADO REDE VIÁRIA DA REGIÃO



Capítulo 2

Aspectos Demográficos

População Residente

Município de Iguatu
População Residente – 1991 e 2000

Discriminação	1991		2000	
	Nº	%	Nº	%
Total	75.649	100,00	85.615	100,00
Urbana	53.123	70,22	62.366	72,84
Rural	22.526	29,78	23.249	27,16
Homens	36.220	47,88	41.403	48,36
Mulheres	39.429	52,12	44.212	51,64

Fonte: IBGE – Censos Demográficos 1991/2000

A população de Iguatu em 2000, segundo o Censo Demográfico do IBGE, totalizava 85.615 habitantes, dos quais 41.403 (48,36%) eram homens e 44.212 (51,64%) eram mulheres.

Nota-se uma tendência de equilíbrio entre a população e masculina. Por ocasião do Censo de 1991 a população feminina correspondia a 52,12% e em 2000 esse percentual reduziu-se, apresentando-se com 51,64% da população.

Mais de 72% de sua população está concentrada na área urbana, percentual correspondente à média estadual.

Considerando que a população do Estado do Ceará, em 2000, totalizava 7.417.402 habitantes, o município de Iguatu era responsável por 1,16% dessa população.

Município de Iguatu

Principais Municípios em Número de Habitantes – 2000

Discriminação	População	
	Absoluto	Participação %
Fortaleza	2.138.234,00	28,83
Caucaia	250.246,00	3,37
Juazeiro do Norte	211.858,00	2,86
Maracanaú	174.599,00	2,35
Sobral	155.120,00	2,09
Crato	104.377,00	1,41
Itapipoca	94.340,00	1,27
Maranguape	87.358,00	1,18
Iguatu	85.615,00	1,16
Crateús	70.815,00	0,95
Quixadá	69.504,00	0,94
Canindé	69.424,00	0,94
Estado do Ceará	7.417.402,00	100,00

Município de Iguatu

Densidade Demográfica dos Principais Municípios e do Estado – 2000

Discriminação	População (Habitantes)	Área (Km ²)	Densidade (Hab/Km ²)
Fortaleza	2.138.234,00	314	6.810
Caucaia	250.246,00	1.293	194
Juazeiro do Norte	211.858,00	219	967
Maracanaú	174.599,00	82	2.129
Sobral	155.120,00	1.729	90
Crato	104.377,00	1.026	102
Itapipoca	94.340,00	1.782	53
Maranguape	87.358,00	672	130
Iguatu	85.615,00	1.029	83
Crateús	70.815,00	2.799	25
Quixadá	69.504,00	2.060	34
Canindé	69.424,00	2.883	24
Estado do Ceará	7.417.402,00	146.348	51

O município de Iguatu apresenta uma baixa densidade demográfica (83 habitantes/Km²) possuindo a nona população dentre as unidades municipais do Estado. Ressalte-se a razoável concentração da população em sua Sede e nas sedes dos Distritos, consolidando uma taxa de urbanização superior a 72%.

Município de Iguatu

Indicadores Demográficos – 1991 e 2000

Discriminação	1991	2000
Densidade Demográfica (hab/Km ²)	74	83
Taxa geométrica de crescimento anual (%) ¹		
Total	0,95	1,38
Urbana	1,74	1,80
Rural	-0,67	0,35
Taxa de urbanização (%)	70,22	72,84
Participação nos grandes grupos populacionais (%)	100,00	100,00
0 a 14 anos	36,00	29,35
15 a 64 anos	57,72	63,42
65 anos e mais	6,28	7,23
Razão de dependência ²	73,24	57,68

Fonte: IBGE – Censos Demográficos 1991/2000

- (1) Taxas nos períodos 1980/91 e 1991/00 para os anos de 1991 e 2000, respectivamente.
- (2) Quociente entre a "população dependente", isto é, pessoas menores de 15 anos e com 65 anos ou mais de idade e a população potencialmente ativa, isto é, pessoas com idade entre 15 e 64 anos.

Da análise do quadro anterior seria oportuno destacar o indicador "*Razão de Dependência*", que reflete a razão entre o número de pessoas com idade inferior a 15 anos e superior a 65 anos, pela população potencialmente ativa, com idade entre 15 e 64 anos.

Constata-se que, em 10 anos, esse indicador decresceu de 73,24, em 1991, para 57,68, em 2000. O número de jovens entre 0 e 14 anos decresceu de 36,00% para 29,35%, ocorrendo o inverso na faixa que corresponde à população potencialmente ativa, elevando-se do percentual de 57,72% para 63,42%. Na faixa superior a 65 anos constatou-se um pequeno acréscimo de 6,28% do total da população em 1991, para 7,23%, em 2000.

Município de Iguatu**Domicílios**

Número de domicílios, Média de moradores/domicílio – 2000

Situação do Domicílio	Número de Domicílios	Média de Moradores	
		Município	Estado
Total	21.823	3,91	4,21
Urbana	16.182	3,84	4,10
Rural	5.641	4,11	4,51

Fonte: IBGE – Censo demográfico de 2000.

Basicamente, a situação dos domicílios reflete a distribuição da população na área urbana e rural, considerando que cerca de 74% dos endereços localizam-se nos aglomerados urbanos. A média de moradores por domicílio, no município, está relativamente próxima do padrão estadual.

Capítulo 3

Economia e Finanças

Produto Interno Bruto Iguatu - 2002

Discriminação	Município	Estado
PIB total a preços de mercado (R\$ mil)	240.702	24.354.000
PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00)	2.744	3.182
PIB por setor (%)	100,0	100,0
Agropecuária	9,8	6,6
Indústria	19,9	36,0
Serviços	70,3	57,3

Fontes: IBGE/IPECE

O PIB – Produto Interno Bruto de Iguatu, apurado em 2002, totalizou o valor de R\$ 240,7 milhões representando 0,99% do PIB Estadual. O PIB *per capita*, por sua vez, foi de R\$ 2.744,00, ou 86,2% do PIB Estadual.

Da análise dos 15 maiores municípios, classificados pelo valor do PIB, o município de Iguatu está posicionado na 12ª colocação.

A configuração setorial do PIB de Iguatu apresenta a Agropecuária participando com 9,8%, a Indústria com 19,9% e os Serviços com 70,3%.

Dos quinze maiores municípios do Estado, sete deles não estão situados na Região Metropolitana de Fortaleza, sugerindo uma desconcentração da riqueza para outras regiões do Estado.

Embora o município de Iguatu apresente-se como o 12º maior PIB corrente do Estado, possui um PIB *per capita* da ordem de R\$ 2.744,00, ocupando o 15º lugar entre todos os 184 municípios cearenses.

Produto Interno Bruto
Quinze maiores municípios
Ceará - 2002

Municípios Selecionados	Pib em R\$ 1.000	Agropecuária %	Industria %	Serviços %
Fortaleza	10.372.794	0,26	38,07	61,67
Maracanaú	1.930.333	0,10	77,81	22,09
Sobral	881.954	1,45	63,01	35,55
Caucaia	631.198	3,20	35,78	61,01
Eusébio	528.289	1,27	78,14	20,60
Juazeiro do Norte	481.359	0,73	17,98	81,29
Pacajus	356.309	5,86	72,09	22,04
Horizonte	332.944	6,30	75,80	17,90
Crato	286.492	3,59	27,61	68,81
Maranguape	280.363	4,94	50,26	44,80
Aquiraz	270.504	16,55	50,55	32,89
Iguatu	240.702	9,76	19,90	70,34
Itapipoca	235.446	10,47	35,66	53,88
Cascavel	232.246	9,26	53,46	37,28
Canindé	216.523	8,82	47,19	43,99
Ceará	24.354.000	6,62	36,03	57,35

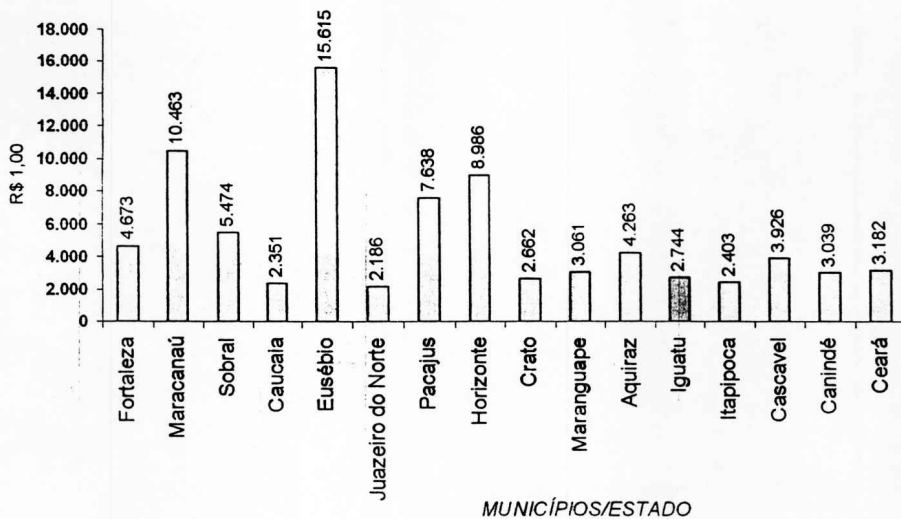
Fontes: IPECE/valores correntes

Produto Interno Bruto – per Capita
 Quinze maiores municípios
 Ceará - 2002

Municípios Selecionados	Pib Per Capita (R\$)	Participação (%) no Pib Estadual	Participação (%) na População Estadual
Fortaleza	4.673	42,59	29,00
Maracanaú	10.463	7,93	2,41
Sobral	5.474	3,62	2,10
Caucaia	2.351	2,59	3,51
Eusébio	15.615	2,17	0,44
Juazeiro do Norte	2.186	1,98	2,88
Pacajus	7.638	1,46	0,61
Horizonte	8.986	1,37	0,48
Crato	2.662	1,18	1,41
Maranguape	3.061	1,15	1,20
Aquiraz	4.263	1,11	0,83
Iguatu	2.744	0,99	1,15
Itapipoca	2.403	0,97	1,28
Cascavel	3.926	0,95	0,77
Canindé	3.039	0,89	0,93
Ceará	3.182	100,00	100,00

Fontes: IPECE/valores correntes

Produto Interno Bruto – per Capita
 Quinze maiores municípios
 Ceará - 2002



Finanças Públicas
 Receita Municipal – Iguatu/2003

Discriminação	Valor Corrente (R\$ Mil)	% Sobre a Receita Total
Receita Total	38.391	100,00
Receitas correntes	37.678	98,14
Receita tributária	1.833	4,77
Receita patrimonial	123	0,32
Receita de serviços	2.955	7,70
Transferências correntes	31.900	83,09
Outras receitas correntes	867	2,26
Receitas de capital	713	1,86
Transferências de capital	452	1,18
Outras receitas de capital	262	0,68

Fontes: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM)

Finanças Públicas
Despesa Municipal – Iguatu/2003

DISCRIMINAÇÃO	VALOR CORRENTE (R\$ mil)	% SOBRE A DESPESA TOTAL
Total	40.298	100,00
Despesas correntes	37.497	93,05
Pessoal e encargos sociais	20.334	50,46
Juros e encargos da dívida	61	0,15
Outras despesas correntes	17.102	42,44
Despesas de capital	2.801	6,95
Investimentos	2.497	6,20
Inversões financeiras	-	-
Amortização da dívida	303	0,75

Fontes: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM)

Finanças Públicas
Receita Estadual Arrecadada – Iguatu/2003

Discriminação	Valor Corrente (R\$ Mil)	% Sobre o Total do Estado
Receita total	9.679	0,35
Receita tributária	9.622	0,35
Receita do ICMS	8.266	0,31

Fontes: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Finanças Públicas
Receita da União Arrecadada – Iguatu/2003

Discriminação	Valor Corrente (R\$ Mil)	% Sobre o Total do Estado
Receita total	8.870.763	0,40
Arrecadação IPI	184.005	0,09

Fontes: Secretaria Regional da Receita Federal

Finanças Públicas

Receitas dos 15 maiores municípios do Ceará – 2003

Municípios Selecionados	Receita Total R\$ Mil	Despesa Total R\$ Mil	Receita Estadual Arrecadada R\$ Mil	Receita da União Arrecadada R\$ Mil
Fortaleza	1.360.031	1.256.999	2.154.137	1.612.672.762
Maracanaú	137.417	143.847	146.003	87.153.268
Sobral	131.084	135.508	88.950	81.859.306
Iguatu	102.035	99.724	32.838	118.601.474
Eusébio	29.811	29.481	15.760	56.608.559
Juazeiro do Norte	87.665	88.136	36.377	26.284.858
Pacajus	23.086	22.708	12.898	13.210.585
Horizonte	23.569	24.377	38.519	25.152.328
Crato	48.929	52.890	16.369	9.766.025
Maranguape	35.993	38.057	12.108	16.948.479
Aquiraz	28.025	32.815	34.855	17.191.620
Iguatu	38.391	40.298	9.679	8.870.763
Itapipoca	33.042	33.952	12.877	12.394.133
Cascavel	24.589	24.389	2.858	3.780.299
Canindé	34.197	32.464	1.960	832.124

Fontes: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) - Secretaria da Fazenda (SEFAZ)
Secretaria Regional da Receita Federal

O município de Iguatu está posicionado em sétimo lugar, dentre os municípios do Ceará, no tocante à receita total (arrecadação municipal).

Capítulo 4

Diagnóstico Social

4.1 SAÚDE

Unidades de Saúde Ligadas ao Sistema Único de Saúde, por tipo de Prestador 2003 – Iguatu

Tipo de Prestador	Quantidade	%
Total	70	100,00
Pública	52	74,29
Privada	18	25,71

Fonte: Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

As Unidades de Saúde Pública, em Iguatu, são responsáveis por cerca de 74% do total de Unidades de Saúde que prestam serviços ao SUS – Sistema Único de Saúde.

Unidades de Saúde Ligadas ao Sistema Único de Saúde, por tipo de Unidade 2003 – Iguatu

Tipo de Unidade	Quantidade	%
Total	71	100,00
Unidades de saúde		
Posto de saúde	6	8,45
Centro de saúde	4	5,63
Ambulatório	6	8,45
Consultório médico/odontológico	4	5,63
Policlínica	2	2,82
Unidade mista		
Unidade móvel	3	4,23
Unidade de vigilância sanitária	2	2,82
Unidade de saúde da família	24	33,80
Outras	17	23,94
Hospitais	3	4,23

Fonte: Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

O município de Iguatu conta com 71 unidades de atendimento no município, destacando-se 3 hospitais, 4 centros de saúde, 6 postos de saúde e 24 unidades de saúde da família.

Leitos por Tipo de Prestador
Iguatu - 2003

Tipo De Prestador	Quantidade	%
Total	167	100,00
Federal		
Municipal	84	37,00
Estadual		
Contratado		
Filantropico	143	63,00
Universitários pesquisa		

Fonte: Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

É muito significativo o número de leitos disponibilizados por unidade filantrópica, correspondendo a um percentual de 66%, dos leitos por tipo de prestador.

O restante dos leitos são oriundos de unidades municipais.

Profissionais de Saúde
Iguatu - 2003

Discriminação	Quantidade
Total	579
Médicos	154
Dentistas	24
Enfermeiros	36
Outros profissionais de saúde/nível superior	54
Agentes comunitários de saúde	108
Outros profissionais de saúde/nível médio	203

Fonte: Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Programa Saúde da Família
Iguatu - 2003

Discriminação	%
Crianças acompanhadas pelo Programa Agentes de Saúde (%)	
Até 4 meses só mamando	64,43
De 0 a 11 meses com vacina em dia	98,65
De 0 a 11 meses subnutridas	4,73
De 12 a 23 meses subnutridas	20,39
Peso < 2,5 Kg ao nascer	6,67

Fonte: Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

O Programa Saúde da família, em 2003, foi responsável por um percentual superior a 98% das crianças assistidas pelos Agentes de Saúde, com vacina em dia, no município de Iguatu.

Principais Indicadores de Saúde Iguatu - 2003

Indicadores	Município	Estado
Médicos/por 100 habitantes	0,18	0,14
Dentistas/100 habitantes	0,03	0,03
Leitos/1.000 habitantes	2,72	2,11
Unidades de saúde/1.000 habitantes	0,08	0,05
Nascidos vivos	1.446	98.374
Óbitos	37	2.194
Taxa de mortalidade infantil/1.000 nascidos vivos	25,59	22,30

Fonte: Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

Embora a quase totalidade dos indicadores de saúde sejam favoráveis ao desempenho do município de Iguatu, quando comparado aos números do Estado, deve-se destacar que a taxa de mortalidade infantil do município é superior á do Estado e, dentre os 15 maiores municípios do Estado, a Taxa de Mortalidade Infantil só é superada por três municípios, ou sejam, Pacajus, Crato e Itapipoca.

Taxa de Mortalidade Infantil – por mil nascidos vivos

Quinze maiores municípios do Ceará - 2003

Município	Taxa de Mortalidade
Fortaleza	19,83
Maracanaú	19,08
Sobral	23,13
Caucaia	19,42
Eusébio	24,86
Juazeiro do Norte	23,21
Pacajus	31,25
Horizonte	17,24
Crato	25,79
Maranguape	13,27
Aquiraz	18,73
Iguatu	25,59
Itapipoca	28,11
Cascavel	12,73
Canindé	21,06
Ceará	22,30

Fonte: Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

4.2 EDUCAÇÃO

Docentes, Matrícula Inicial e Salas de Aula Iguatu - 2003

Dependência Administrativa	Docentes		Matrícula Inicial		Salas de Aula	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.352	100,00	30.431	100,00	655	100,00
Federal	20	1,48	912	3,00	23	3,51
Estadual	277	20,49	8.530	28,03	133	20,31
Municipal	648	47,93	15.456	50,79	314	47,94
Particular	407	30,10	5.533	18,18	185	28,24

Fonte: Secretaria de Educação Básica - SEDUC

Do total de professores da rede de ensino de Iguatu, cerca de 48% pertencem aos quadros do município, 20% ao Estado e 30% à rede de ensino particular.

Dos cerca de 30 mil alunos matriculados no ensino fundamental e médio, cerca de 51% estão na rede pública municipal, 28% na rede estadual e 18% das matrículas estão concentradas no ensino particular.

O município detém quase 48% das salas de aulas disponíveis, restando à rede particular cerca de 28% e o restante das salas, à rede estadual.

Escolas com Equipamentos Iguatu - 2003

Discriminação	Pública		Particular	
	Nº	Equipamento/ Escola	Nº	Equipamento/ Escola
Total das escolas	74		26	100,00
Bibliotecas	10	13,51	13	50,00
Acesso à Internet	10	13,51	3	11,54
Laboratório de informática	10	13,51	7	26,92

Fonte: Secretaria de Educação Básica - SEDUC

Analisando-se os equipamentos disponibilizados na rede pública e comparando-se com aqueles existentes nos estabelecimentos particulares, vamos constatar uma substancial diferença no aparelhamento da rede particular em relação às escolas públicas, com aquelas possuindo Bibliotecas em cerca de 50% de suas unidades e Laboratório de Informática em cerca de 26% de suas unidades de ensino.

Na rede pública municipal de ensino fundamental ocorreu uma taxa de aprovação de 81,07%, com reprovação de 12,39% e abandono de 6,54%.

No ensino médio o percentual de aprovação foi de 71,13%, com reprovação em 10,83% e abandono de 18,04%.

Os indicadores qualitativos do município de **Iguatu**, tanto na Qualificação de Docentes, como na taxa de Escolarização, não estão muito distantes dos números referenciais do Estado.

Indicadores Educacionais no ensino fundamental e médio Iguatu - 2003

Indicadores	Quantidade	%
Aprovação		
Ensino fundamental	13.278	81,07
Ensino médio	3.526	71,13
Reprovação		
Ensino fundamental	2.029	12,39
Ensino médio	537	10,83
Abandono		
Ensino fundamental	1.071	6,54
Ensino médio	894	18,04
Repetência		
Ensino fundamental	2.161	12,74
Ensino médio	466	9,19

Fonte: Secretaria de Educação Básica - SEDUC

Indicadores Educacionais Gerais - 2003

Indicadores	Município	Estado
Alunos por sala de aula	46,46	48,93
Qualificação dos docentes (%)		
Educação infantil	97,89	93,09
Ensino fundamental	54,88	55,39
Ensino médio	83,12	90,48
Taxa de escolarização (%)		
Ensino fundamental	88,61	95,65
Ensino médio	45,50	31,81

Fonte: Secretaria de Educação Básica - SEDUC

Nota: Considerou-se qualificado na educação infantil, o docente com nível médio ou superior, e nos ensinos fundamental e médio com nível superior.

4.3 ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Índices de Desenvolvimento

Índices	Valor	Posição no Ranking
Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) – 2002	45,19	9
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - 2000	0,692	12
Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R) - 2003	0,4577	48

Fonte: IPECE/PNUD

Capítulo 5

Princípios

O Plano Plurianual de **Iguatu** foi construído sobre princípios básicos que nortearam sua elaboração e deverão orientar a execução.

Visão de Longo Prazo

Significa traçar alternativas e escolher caminhos para os próximos anos. A tentativa de antever o futuro não pode ser entendida como uma visão unidirecional e fixa do que deverá ser feito, ao longo do período de vigência do Plano Plurianual. Antes de tudo, o plano indica que não se deve perder a perspectiva do horizonte onde se quer chegar. Para atingir os objetivos de médio e longo prazos, deve-se garantir a realização das metas de curto prazo. Daí a importância de harmonia e integração entre o Plano Plurianual, instrumento de médio e longo prazo, e a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual, instrumentos de curto prazo.

› Coordenação e Visão Sistêmica

O PPA reforça a necessidade de coordenação geral das ações de governo para que sejam atingidos elevados níveis de eficiência e eficácia na alocação dos recursos públicos em relação às demandas da sociedade.

A visão sistêmica permite remover distorções locais e setoriais, melhora a capacidade de tomar decisões e potencializa a promoção da intersetorialidade da administração.

Participação, Parcerias e Sinergias

Na implementação do PPA, as ações e os programas devem ser vistos como de responsabilidade de todas as unidades setoriais, tanto finalísticas como de apoio, criando-se sinergias que fortaleçam a execução e magnifiquem os resultados.

Muitas ações previstas no PPA serão mais fáceis e completamente realizadas se forem buscadas e estabelecidas parcerias entre a Prefeitura, outras instâncias públicas, empresas privadas, organizações não governamentais, órgãos de classe e entidades representativas da sociedade.

O futuro almejado para Iguatu e consubstanciado no Plano Plurianual só será plenamente alcançado se ocorrer um grande esforço de harmonia, de integração e de participação dos inúmeros participantes do processo de desenvolvimento do município.

Transparência e Comunicação com a Sociedade

A Sociedade Brasileira tem dado mostras muito claras de que exige a correta aplicação dos recursos públicos, de acordo com as necessidades e direitos dos cidadãos. Os administradores públicos têm, como obrigação básica, conferir transparência à gestão dos recursos arrecadados e informar à Sociedade a forma e onde as receitas estão sendo alocadas.

Sustentabilidade

Os frutos do desenvolvimento só serão permanentes se for conferida sustentabilidade ao processo de crescimento, de tal modo que a Sociedade possa auferir resultados ao longo do tempo.

Em primeiro lugar, cabe buscar a sustentabilidade social, objetivando-se assegurar às pessoas o exercício integral da cidadania, ensejando a inclusão social dos mais pobres e a afluência da juventude, em especial pela educação de qualidade com acesso universal e democrático.

A sustentabilidade econômica será garantida pelo crescimento da economia por meio de atração de investimentos que gerem riqueza e criem postos de trabalho. A construção de uma infra-estrutura que atraia novas empresas e lhes confira competitividade é a diretriz maior do eixo da sustentabilidade econômica.

A recuperação e a preservação dos recursos naturais, em especial os recursos hídricos e todo o ecossistema do litoral, devem ser marcos do planejamento de médio e longos prazos.

Por fim, mas não menos importante, a sustentabilidade política que está relacionada com a participação da Sociedade na formulação das políticas públicas e na implementação de programas considerados prioritários. A Prefeitura deve assumir o papel de facilitadora do processo de participação da Sociedade, fortalecendo os instrumentos de comunicação e de integração entre todos os atores.

Capítulo 6

Diretrizes Gerais

As diretrizes gerais para a formulação do PPA – Plano Plurianual, de Iguatu, estão embasadas no Plano Estratégico do Município que apresenta um conjunto de propostas para o desenvolvimento sócio-econômico, sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida da população do município. Com o Plano é plenamente possível delinear a situação futura desejada para a concretização do desenvolvimento econômico sustentável com justiça social. É uma ferramenta gerencial para fundamentar as tomadas de decisões referentes ao futuro, concebida com uma visão não só de curto e médio, mas principalmente de longo prazo.

As vantagens locacionais e potencialidades são os pontos fortes para o desenvolvimento do município:

- Existência de uma rede de equipamentos de educação;
- Universalização do Ensino Fundamental;
- Presença de meios de comunicação de massa, como jornais e emissoras de rádio;
- Bibliotecas públicas;
- Atuação das pastorais da criança, do idoso, carcerária e da APAE/Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais;
- Eventos culturais consolidados, como festas típicas da região, forrós, festas de padroeiros, quadrilhas, entre outras;
- Produção artesanal;
- Expressivo número de entidades representativas;
- Rede viária que interliga a região a outras regiões;
- Disponibilidade elétrica em toda a região;
- Posição espacial relativa favorável (equidistância de grandes centros);
- Acessibilidade favorável inter e intra- municipal, e regional;
- Ambiente favorável à fruticultura;
- Vinculação tradicional da população com produção agropecuária;
- Setor de comércio e serviços desenvolvido e embrião de setor industrial;
- Proximidade dos Açudes Orós, Lima Campos e Trussu;
- Proximidade do Perímetro Irrigado Icó - Lima Campos

No plano do ambiente externo, os fatores identificados foram:

- Política Estadual de Desenvolvimento Regional, em processo de implementação;

- Política Estadual de Desenvolvimento Econômico, que favorece a implantação de empresas em regiões mais distantes da capital;
- Existência de instrumentos de gestão compartilhada;
- Mercado potencial de carne e outros derivados da ovinocaprinocultura;
- Mercado de fruticultura irrigada em expansão, com crescimento razoável e sustentado;
- Novas tecnologias de transporte e informação/conhecimento;
- Infra-estrutura portuária favorável à exportação, como os portos do Pecém e do Mucuripe, e o aeroporto de Juazeiro do Norte;
- Projeto de transposição dos rios São Francisco.

MACRO-OBJETIVOS

Dentre as estratégias contempladas para o desenvolvimento do município de Iguatu, podemos destacar:

Dimensão Econômica

O desenvolvimento regional depende da estruturação produtiva, levando em conta três aspectos relevantes:

- A existência de atividades básicas que definem a inserção da região Centro Sul no espaço mais amplo do País;
- Uma rede de atividades produtoras de bens intermediários para o mercado regional que proporcione o adensamento produtivo à região;
- Um conjunto de atividades produtoras de bens finais para o mercado regional que permita o abastecimento do consumo da população, ao mesmo tempo em que projeta efeitos multiplicadores importantes no circuito regional.

Nesse sentido, quatro grandes eixos estratégicos podem ser vislumbrados:

Fortalecimento de uma base de exportação regional, através da estruturação da produção primária;

Fortalecimento das atividades produtoras de bens finais para o mercado regional;

Incentivo à formação de APL/Arranjos Produtivos Locais ligados à base exportadora e às atividades finais para o mercado regional;

Desenvolvimento de uma capacidade inovadora adaptada às necessidades regionais, pelo aproveitamento da posição espacial relativa da região;

Dimensão Sócio-Cultural

O desenvolvimento sustentável da região requer o aprofundamento das políticas governamentais voltadas para a implantação de programas de capacitação de

recursos humanos, de erradicação do analfabetismo, de estímulo ao empreendedorismo, de reestruturação urbana e de saneamento básico, universalização dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, de drenagem e de limpeza pública que resultem em melhorias de condições de vida e, na potencialização das oportunidades de trabalho, possibilitando assim, o aumento de geração de emprego e renda para a população.

Neste sentido, a universalização e a melhoria da qualidade dos serviços públicos sociais objetivam:

- Promover a qualidade do processo ensino- aprendizagem;
- Desenvolver ações intersetoriais de promoção de saúde integrando geração de renda, habitação e saneamento;
- Promover a capacitação e a qualificação profissional da população;
- Assegurar a melhoria dos serviços e infra- estrutura da segurança pública.

Dimensão Político-Institucional

Estimular a criação de consórcios municipais, a integração e articulação entre os municípios e os diversos agentes que intervêm no desenvolvimento da região..

Os eixos estratégicos na dimensão político- institucional são:

- Fortalecer as instâncias organizativas da sociedade civil;
- Articular e integrar as políticas públicas, em nível federal, estadual e municipal, com a iniciativa privada que atua na região;
- Criar o Conselho de Desenvolvimento Regional.

Dimensão Físico-Territorial e Ambiental

- Criação e/ou fortalecimento dos órgãos municipais de meio ambiente para gestão das unidades de conservação e o manejo da biodiversidade, garantindo participação popular e instâncias de caráter regional, como os consórcios intermunicipais;
- Incentivo ao ecoturismo e ao turismo cultural;
- Geração e difusão de tecnologias de produção adequadas à região;
- Ampliação e cobertura da infra-estrutura física e de saneamento básico.

ESTRATÉGIAS

Estratégias Político-Institucionais

Criação de uma Agência de Desenvolvimento Regional que deverá se constituir juridicamente como uma Organização Social de Interesse Público, formado por entidades de porte regional que compõem a sociedade civil do Centro Sul/Vale do Salgado;

Criação de um Fundo de Desenvolvimento Regional com o objetivo de captar recursos destinados ao financiamento das atividades econômicas e dos projetos públicos voltados para garantir a infra-estrutura de suporte ao crescimento sócio-econômico local e regional;

Fortalecimento institucional das Prefeituras Municipais da região;

Adequação funcional da estrutura de planejamento e gestão da prefeitura municipal às dimensões locais e regional;

Adequação funcional e treinamento do corpo técnico da prefeitura municipal para participar de um programa de desenvolvimento que envolve atividades de planejamento, acompanhamento e fiscalização e respectivas rotinas administrativas a serem implementadas;

Fortalecimento do Pacto de Cooperação da região Centro Sul/Vale do Salgado como instrumento de articulação e integração das forças produtivas regionais, bem como de avaliação das oportunidades e ameaças inerentes à própria região;

Criação de um Sistema de Informações Gerenciais da Região visando contribuir para equalizar a complexidade da gestão regional, disponibilizando informações precisas e sustentáveis, de interesse da comunidade, para facilitar a tomada de decisões;

Dar cumprimento às determinações do PDDU/Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Iguatu.

Estratégias Econômicas

Fortalecer a base de exportação, pela estruturação/reestruturação da produção primária; Fortalecer as atividades produtoras de bens finais para o mercado regional, através do suporte a esses tipos de atividades, reduzindo as fugas de renda provocadas pelas compras em outras praças, e levando em consideração a hierarquia desses tipos de bens com relação à rede de cidades;

Incentivar a formação de Arranjos Produtivos Locais ligados à base exportadora e às atividades finais para o mercado regional, com o objetivo de ampliar a produção regional;

Incentivar a atividade de produtos passíveis de serem produzidos regionalmente, considerando as potencialidades do solo, a tradição de cultivo da região e as oportunidades que se abrem no ambiente externo;

Estimular a agricultura irrigada de alto valor agregado;

Estimular a piscicultura;

Estimular a implantação de atividades industriais e agroindustriais;

Fortalecer as atividades produtoras de bens finais para o atendimento à demanda criada pela distribuição de renda proporcionada pelas atividades básicas e pelas que compõem os APL;

Incentivar a formação de APL ligados à base exportadora e às atividades finais para o mercado regional, privilegiando o agronegócio.

Estratégias Sócio-Culturais

Promover a qualidade do processo ensino-aprendizagem e melhorar o perfil educacional e cultural da população; Desenvolver ações que ampliem a Educação Infantil;

Implantar treinamento e aperfeiçoamento contínuo de profissionais da Educação Básica;

Melhorar a infra-estrutura física dos equipamentos da rede de Educação;

Promover a capacitação e qualificação profissional da população;

Capacitar os profissionais de saúde para a assistência humanizada;

Fortalecer a educação de jovens e adultos:

Promover atenção integral à saúde, respeitando o princípio da universalidade, de forma humanizada e com equidade;

Ampliar e garantir a melhoria da qualidade das ações do Programa Saúde da Família, incluindo atendimento da saúde bucal;

Ampliar e dinamizar os Hospitais Regionais de Saúde;

Incentivar o desenvolvimento de consórcios intermunicipais de saúde;

Difundir e apoiar as iniciativas culturais regionais, assim como oferecer espaço de formação e práticas artístico-culturais;

Implantar Centros Culturais;

Estabelecer uma política de preservação do patrimônio cultural;

Priorizar a atenção às pessoas portadoras de necessidades especiais e à grupos sociais vulneráveis, buscando a excelência na qualidade dos serviços prestados e os mecanismos que garantam a mobilização e participação comunitárias;

Promover a atenção integral à criança e ao adolescente;

Promover a inclusão social de jovens em situação de risco;

Definir uma política de habitação e saneamento básico que atinja os meios urbano e rural.

Estratégia Físico-Territorial e Ambiental

Dotar o município, e promover parcerias na região, de infra-estrutura (transportes, energia e comunicações) necessária ao seu funcionamento;

Garantir a participação da sociedade como co-responsável pela qualidade ambiental do município, através de uma política de meio ambiente que interaja com as políticas municipais e estadual;

Recuperar as rodovias municipais, indispensáveis à estruturação do município;

Criar áreas de preservação ambiental;

Urbanizar as margens dos rios e lagoas;

Elaborar o zoneamento das margens e entorno dos açudes, visando o ordenamento do seu múltiplo uso (piscicultura, pesca esportiva, irrigação e azer);

Implantar projetos de saneamento básico que contemple estação de tratamento de esgoto adequado (destino final dos efluentes);

Promover a criação e fortalecimento dos órgãos municipais de meio ambiente para gestão das unidades de conservação e o manejo da biodiversidade e de instâncias de caráter regional como os consórcios intermunicipais para implantação de uma usina de reciclagem de lixo regional e de aterros sanitários;

Identificar e divulgar os pontos turísticos do município;

Criar um programa de educação ambiental continuada (escola/seminários/campanhas publicitárias);

Criar um programa de capacitação dos educadores focado na questão ambiental;

Incentivar o ecoturismo, com a conservação das áreas de interesse ecológico e/ou cultural;

Gerar e difundir tecnologias de produção adequadas à região.

PROJEÇÃO DAS RECEITAS

Receitas

1. A base de dados

As receitas foram projetadas tendo por base os balanços gerais dos exercícios de 2001, 2002, 2003 e 2004 uma estimativa para 2005, a partir da efetiva arrecadação de janeiro a junho. As informações foram tratadas de forma desagregada, a partir do Anexo 10 da Receita. Os dados encontrados nesses anexos são apresentados de forma detalhada e desagregada, o que permite visualizar as variações por cada rubrica da receita.

Do lado da receita, foi utilizada a estrutura do Anexo 10 dos balanços anuais da Prefeitura. A estrutura básica do Anexo 10 é a seguinte:

Receitas Correntes

Receita Tributária

Receitas de Contribuições

Receita Patrimonial

Receita de Serviços

Transferências Correntes

Outras Receitas Correntes

Receitas de Capital

2. Consolidação dos Dados

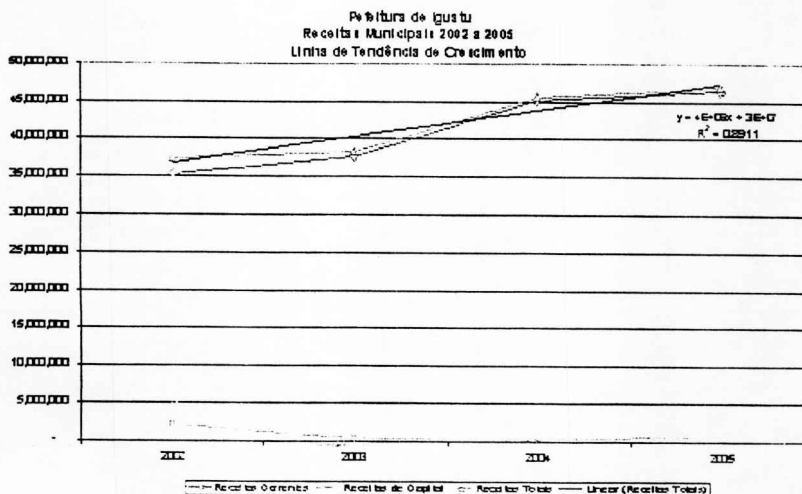
As informações dos balanços dos anos de 2001, 2002, 2003 e 2004 e as estimativas das receitas para o exercício de 2005, elaboradas com base na arrecadação verificada de janeiro a junho, foram consolidadas no quadro a seguir apresentado. Essa consolidação objetiva a visualização dos grandes agregados e a verificação de linhas de tendência que possam orientar as projeções para o futuro.

Município de Iguatu
Receitas - Consolidação
2002- a 2005

Especificação	2002	2003	2004	2005
Receitas Correntes	35,300,218	37,629,953	45,095,186	46,338,360
Receita Tributária	1,618,392	1,832,698	1,940,231	2,295,000
Receitas de Contribuição		398,029	1,135,920	1,150,000
Receitas Patrimoniais	96,913	119,893	75,974	221,000
Receita de Serviços	2,505,776	2,955,459	3,116,663	3,580,000
Transferências	30,721,639	31,890,257	38,428,845	38,687,860
Outras Receitas Correntes	357,498	433,617	346,240	404,500
Receitas de Capital	2,159,796	451,524	449,737	540,000
Receitas Totais	37,460,014	38,343,353	45,612,923	46,878,360

Notas: (1) As receitas relativas aos exercícios de 2002, 2003 e 2004 foram retiradas dos balanços anuais da Prefeitura Municipal. (2) As receitas referentes ao exercício de 2005 foram estimadas com base na arrecadação de janeiro a junho de 2005.

Os dados revelam, como pontos de destaque: i) grande dependência do município das transferências da União e do Estado; ii) receitas são predominantemente correntes; iii) as receitas de capital, além de muito baixas, apresentam grande variação nos diversos exercícios, pois dependem de transferências voluntárias de outros entes públicos; iv) as receitas tributárias próprias são diminutas em relação ao total.



Como se pode ver, na página anterior, os grandes itens da receita apresentam tendência firme de crescimento linear, com exceção das receitas de capital. A curva das receitas totais segue uma tendência de crescimento linear, com ajustamento a uma reta do tipo $y = a + bx + u$, com um coeficiente de explicação $R^2 = 0,8911$, o que revela um elevado grau de significância da adoção do modelo linear ao ajustamento do crescimento das receitas.

3. Projeção das Receitas

Para a projeção das receitas foi utilizado, como período básico, os exercícios de 2002, 2003, 2004 e 2005. As informações relativas aos anos de 2002, 2003 e 2004 foram retiradas dos balanços anuais. Para o exercício de 2005, foram apuradas as receitas realmente arrecadadas até o mês de junho e extrapolou-se o valor para todo o ano. Este procedimento foi adotado porque se prevê uma arrecadação, para o exercício de 2005, um pouco inferior ao estabelecido na Lei Orçamentária Anual em vigor. Caso se tomasse por base o estabelecido no Orçamento, estar-se-ia incorrendo em um erro de super-estimativa da receita. Os dados referentes às receitas de 2006 a 2009 estão reunidos no quadro a seguir apresentado.

Foram feitas projeções diferenciadas para cada tipo de receita, pois suas variações no tempo estão associadas a fatores diversos. As receitas tributárias têm pequeno potencial de crescimento, a não ser que se busque o incremento do ISS, que tem maior potencial de crescimento.

As transferências correntes, além de serem responsáveis, de forma expressiva, pela formação das receitas vêm demonstrando um significativo crescimento, no período analisado.

Com base na curva de tendência calculada para o comportamento do crescimento das receitas, entre os exercícios de 2002 e 2005, foram elaboradas as projeções para o quadriênio de 2006 a 2009, período de vigência do Plano Plurianual.

O quadro, a seguir apresentado, traz as receitas do período de projeção, 2006 a 2009, período de vigência do PPA..

Município de Iguatu
 Projeções das Receitas
 2006 - 2009

Especificação	2006	2007	2008	2009
Receitas Correntes	48,379,350.00	50,638,200.00	52,962,100.00	55,302,000.00
Receita Tributária	2,465,000.00	2,585,000.00	2,695,000.00	2,905,000.00
Receitas de Contribuição	1,200,000.00	1,250,000.00	1,300,000.00	1,350,000.00
Receitas Patrimoniais	277,000.00	292,500.00	298.00	83,000.00
Receita de Serviços	3,820,000.00	4,040,000.00	4,260,000.00	4,580,000.00
Transferências	40,385,350.00	42,014,700.00	43,927,100.00	45,651,000.00
Outras Receitas Correntes	232,000.00	456,000.00	482,000.00	508,000.00
Receitas de Capital	835,000.00	1,045,000.00	1,470,000.00	1,790,000.00
Receitas Totais	49,214,350.00	51,683,200.00	54,432,100.00	57,092,000.00

Como pode ser visualizado na figura, a seguir apresentada, o ajustamento de toda a série (observada + projetada) é perfeitamente compatível com o comportamento tendencial linear. A equação de regressão linear é do tipo $Y=a +bx+u$ e o coeficiente explicativo é de $R^2 = 0,9694$, o que confere elevado grau de explicação para o ajustamento elaborado.

Prefeitura de Iguatu
 Projeção das Receitas
 2006 a 2009

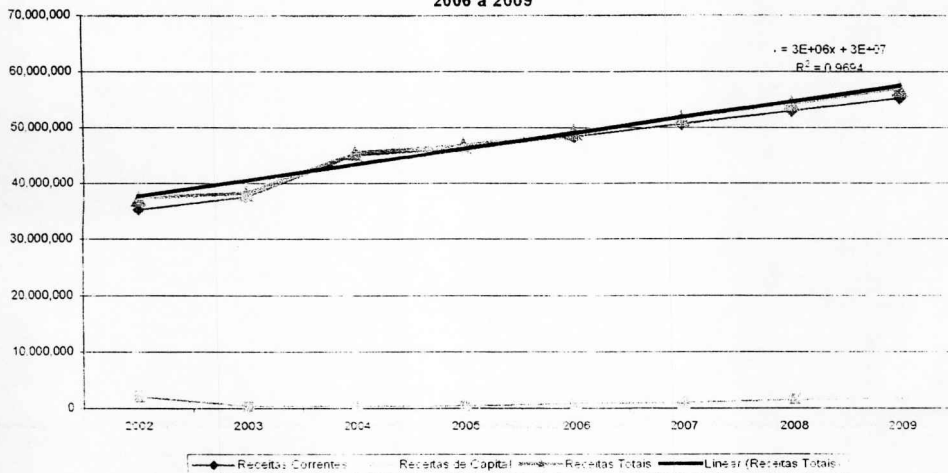


TABELA I
PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATU
Receitas Realizadas 2002/2004 e Estimadas 2005/09

Ano	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
TOTAL GERAL DA RECEITA (C)-(A)+(B)	38.343.353	45.612.923	46.878.360	49.214.350	51.683.200	54.432.100	57.092.000
Receitas Correntes excluídas deduções Fundef (A)	37.629.953	45.095.186	46.338.360	48.379.350	50.638.200	52.962.100	55.302.000
Receitas Tributárias	1.832.698	1.991.544	2.295.000	2.465.000	2.585.000	2.695.000	2.905.000
Impostos	1.789.406	1.940.213	2.085.000	2.245.000	2.355.000	2.455.000	2.655.000
IPTU	54.929	51.440	60.000	65.000	70.000	70.000	75.000
IRRF	970.640	1.178.072	1.200.000	1.300.000	1.350.000	1.400.000	1.440.000
ITBI	68.658	62.898	75.000	80.000	85.000	85.000	90.000
ISS	695.179	647.803	750.000	800.000	850.000	900.000	1.050.000
Taxas	43.292	51.331	210.000	220.000	230.000	240.000	250.000
Contribuição de Melhoria							
Receita de Contribuições	398.029	1.135.920	1.150.000	1.200.000	1.250.000	1.300.000	1.350.000
Contribuições Previdenciárias do Regime Próprio							
Comp. Financ. entre Regimes Previdenciários							
Contribuição para Custeio de Serv. Ilum. Pública	398.029	1.135.920	1.150.000	1.200.000	1.250.000	1.300.000	1.350.000
Outras Contribuições							
Receita Patrimonial	119.893	75.974	221.000	277.000	292.500	298.000	308.000
Receita de Valores Mobiliários	101.975	75.003	220.000	275.000	290.000	295.000	305.000
Educação- Fundef	21.341	7.909	80.000	80.000	85.000	85.000	90.000
Educação- outros vinculados	570			20.000	20.000	20.000	20.000
Saúde	23.551	27.132	50.000	60.000	65.000	65.000	65.000
Assistência social				15.000	15.000	15.000	15.000
Recursos Previdenciários							
Outros Vinculados	56.513	30.023	75.000	80.000	80.000	85.000	90.000
Não Vinculados		9.939	15.000	20.000	25.000	25.000	25.000
Outras Receitas Patrimoniais	17.918	971	1.000	2.000	2.500	3.000	3.000
Receita Agropecuária							
Receita Industrial							
Receita de Serviços	2.955.459	3.116.663	3.580.000	3.820.000	4.040.000	4.260.000	4.580.000
Serviços de Saúde	163.623	75.592	80.000	120.000	140.000	160.000	180.000
Outros Serviços	2.791.836	3.041.071	3.500.000	3.700.000	3.900.000	4.100.000	4.400.000
Transferências Correntes	31.890.257	38.428.845	38.687.860	40.385.350	42.014.700	43.927.100	45.651.000
Transf. Intergovernamentais	31.890.257	38.428.845	38.583.760	40.269.350	41.893.700	43.795.100	45.509.000
Transf. da União	19.661.333	25.512.943	25.332.010	26.468.350	27.545.200	28.947.050	30.114.750
Cota-parte do FPM							
Ded. Cota-parte FPM p/FUNDEF	(1.526.500)	(1.782.332)	(1.920.000)	(2.085.000)	(2.250.000)	(2.430.000)	(2.595.000)
Cota-parte do ITR	6.291	7.113	8.000	9.000	10.000	11.000	12.000
Transferência do Salário-Educação	254.428	255.658	250.000	250.000	250.000	250.000	250.000
Cota-parte do IOC-Ouro							
Transf. Recursos do SUS	9.398.945	12.899.362	12.800.000	12.900.000	13.000.000	13.200.000	13.400.000
Transf. Recursos FNAS	329.596	529.727	350.000	350.000	350.000	420.000	420.000
Transf. Recursos FNDE	716.831	1.120.861	760.000	800.000	840.000	890.000	920.000
Transf. Financeira - LC nº 87/96	110.552	110.455	110.600	111.000	112.000	113.000	115.000
Ded. LC 87/96 p/FUNDEF	(16.583)	(16.568)	(16.590)	(16.650)	(16.800)	(16.950)	(17.250)
Transf. Compens. Financ. Explor. Rec. Naturais	114.317	126.682	140.000	150.000	150.000	160.000	160.000
Outras Transf. da União	96.783	379.772	50.000	100.000	100.000	150.000	150.000
Transf. dos Estados	5.603.029	6.266.098	6.351.750	6.701.000	7.048.500	7.348.050	7.694.250
Cota-parte do IPVA	661.596	675.774	800.000	850.000	900.000	950.000	980.000
Cota-parte do ICMS	5.549.315	5.800.079	6.100.000	6.400.000	6.750.000	6.970.000	7.340.000
Dedução do ICMS para o FUNDEF	(832.367)	(870.012)	(915.000)	(960.000)	(1.012.500)	(1.045.500)	(1.101.000)
Cota-parte do IPI-ex	47.649	53.114	55.000	60.000	60.000	63.000	65.000
Ded. Cota-parte IPI-ex p/ FUNDEF	(7.147)	(7.967)	(8.250)	(9.000)	(9.000)	(9.450)	(9.750)
Transf. Recursos do SUS							
Transf. Cota-parte Comp. Fin. Explor. Rec. Natur	47.649	38.675	90.000	90.000	90.000	90.000	90.000
Transf. Cota-parte CIDE		104.142	110.000	120.000	120.000	130.000	130.000
Outras Transf. dos Estados	136.363	472.293	120.000	150.000	150.000	200.000	200.000
Transferências dos Municípios							
Transf. Recursos do SUS							
Outras Transf. dos Municípios							
Transferências Multigovernamentais	6.625.864	6.649.804	6.900.000	7.100.000	7.300.000	7.500.000	7.700.000
Transf. Recursos do FUNDEF	2.325.636	2.676.414	2.800.000	2.900.000	3.000.000	3.100.000	3.200.000
Transf. Complementação ao FUNDEF	4.300.259	3.973.390	4.100.000	4.200.000	4.300.000	4.400.000	4.500.000
Outras Transf. Multigovernamentais							
Transf. Convênios União/Estados/Municípios			104.100	116.000	121.000	132.000	142.000
Convênios para Saúde			70.000	80.000	80.000	80.000	80.000
Convênios para Prog. Educação							
Convênios para Prog. Assist. Social			30.100	31.000	31.000	32.000	32.000
Convênios para Combate à Fome							
Convênios para Saneamento Básico							
Outras Transf. Convênios			4.000	5.000	10.000	20.000	30.000
Outras Transf. Correntes							
Outras Receitas Correntes	433.617	346.240	404.500	232.000	456.000	482.000	508.000
Multas e Juros de Mora de Tributos	1.969	1.297	2.500	3.000	4.000	5.000	6.000
Multas da Legislação e Outras Receitas de Trânsito	129.613	89.851	110.000	120.000	130.000	140.000	150.000
Multas e Juros de Mora Outras Ongens	51.544	55.680	60.000	65.000	70.000	75.000	80.000
Receitas da Dívida Ativa Tributária		6.475	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000
Receitas da Dívida Ativa Outras Ongens		13.077	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000
Receitas Correntes Diversas	250.477	179.356	210.000	22.000	330.000	240.000	250.000

TABELA I
PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATU
Receitas Realizadas 2002/2004 e Estimadas 2005/09

Ano	R\$mil 2005						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
TOTAL GERAL DA RECEITA (C)=(A)+(B)	38.343.353	45.612.923	46.878.360	49.214.350	51.683.200	54.432.100	57.092.000
Receitas Correntes excluídas deduções Fundef (A)	37.629.953	45.095.186	46.338.360	48.379.350	50.638.200	52.962.100	55.302.000
Receitas de Capital (B)	713.400	517.737	540.000	835.000	#####	1.470.000	1.790.000
Operações de Crédito	261.876	68.000					
Alienação de Bens							
Amort. de Empréstimos/Financ.							
Transf. de Capital	451.524	449.737	540.000	835.000	1.045.000	1.470.000	1.790.000
Transf. Intergovernamentais							
Transf. Convênios	451.524	449.737	540.000	835.000	1.045.000	1.470.000	1.790.000
Convênios para Saúde				50.000	50.000	60.000	70.000
Convênios para Prog. Educação			40.000	60.000	70.000	80.000	90.000
Convênios para Prog. Assist. Social				25.000	25.000	30.000	30.000
Convênios para Combate à Fome							
Convênios para Saneamento Básico							
Outras Transf. Convênios	451.524	449.737	500.000	700.000	900.000	1.300.000	1.600.000
Outras Transferências							
Outras Receitas de Capital							

TABELA I-A
 PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUAU
 DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LIQUIDA - 2003/2009

ESPECIFICAÇÃO	R\$mil 2005								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009		
I - RECEITAS CORRENTES(*)	40.012.581	47.772.065	49.198.200	51.450.000	53.928.500	56.484.000	59.025.000		
Recarga Tributária	1.832.698	1.991.544	2.285.000	2.465.000	2.595.000	2.695.000	2.905.000		
IPTU	54.929	51.440	60.000	65.000	70.000	70.000	75.000		
ISS	695.179	647.803	750.000	800.000	850.000	900.000	1.050.000		
ITBI	68.658	62.898	75.000	80.000	85.000	85.000	90.000		
Outras	1.013.932	1.229.403	1.410.000	1.520.000	1.580.000	1.640.000	1.690.000		
Transferências Correntes	34.272.885	41.105.724	41.547.700	43.456.000	45.303.000	47.428.000	49.374.000		
Cota-Parte do FPM	10.176.669	11.882.213	12.800.000	13.900.000	15.000.000	16.200.000	17.300.000		
Cota-Parte do IPVA	661.598	675.774	800.000	850.000	900.000	950.000	980.000		
Cota-Parte do ICMS	5.549.315	5.800.079	6.100.000	6.400.000	6.750.000	6.970.000	7.340.000		
Transferência do FUNDEF	6.625.894	6.649.804	6.900.000	7.100.000	7.300.000	7.500.000	7.700.000		
Outras Transferências	11.259.409	16.097.854	14.947.700	15.206.000	15.353.000	15.809.000	16.054.000		
Demais Receitas Correntes	3.906.998	4.674.797	5.355.500	5.229.000	6.038.500	6.340.000	6.746.000		
II - DEDUÇÕES	2.382.628	2.676.879	2.859.840	3.070.650	3.288.300	3.501.900	3.723.000		
Contribuições Previdenciárias do Regime Próprio	-	-	-	-	-	-	-		
Compensação Financeira entre Regimes	2.382.628	2.676.879	2.859.840	3.070.650	3.288.300	3.501.900	3.723.000		
Deduções para o FUNDEF	-	-	-	-	-	-	-		
III-RECEITA CORRENTE LIQUIDA (I-II)	37.629.953	45.095.186	46.338.360	48.379.350	50.638.200	52.982.100	55.302.000		

TABELA II

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUA TU

Aplicação dos Recursos na Manutenção e no Desenvolvimento do Ensino - 2004/2009

Constituição Federal - Artigo 212

Emenda Constitucional no.14 de 12/09/1996

R\$mil 2005

DISCRIMINAÇÃO	VALOR					
	2004	2005	2006	2007	2008	2009
RECEITA	1.947.989	2.094.500	2.265.000	2.366.000	2.467.000	2.668.000
IMPOSTOS PRÓPRIOS (A)						
IPU	51.440	60.000	65.000	70.000	70.000	75.000
IRRF	1.178.072	1.200.000	1.300.000	1.350.000	1.400.000	1.440.000
ITBI	62.898	75.000	80.000	85.000	85.000	90.000
ISS	647.803	750.000	800.000	850.000	900.000	1.050.000
Demais da Dívida Ativa, Multas e Juros de Mora sobre Tributos	7.776	9.500	10.000	11.000	12.000	13.000
TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO (B)	6.528.967	6.955.000	7.310.000	7.710.000	7.983.000	8.385.000
PI-EX (Art.159, CF/1998)	53.114	55.000	60.000	60.000	63.000	65.000
IPVA (Art.158, CF/1998)	675.774	800.000	850.000	900.000	950.000	980.000
ICMS (Art.158, CF/1998)	5.800.079	6.100.000	6.400.000	6.750.000	6.970.000	7.340.000
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO (C)	11.999.781	12.918.600	14.020.000	15.122.000	16.324.000	17.427.000
Transferência Financeira LC nº 87/96	110.455	110.600	111.000	112.000	113.000	115.000
FPM (Art.159, CF/1998)	11.882.213	12.800.000	13.900.000	15.000.000	16.200.000	17.300.000
IFR (Art.158, CF/1998)	7.113	8.000	9.000	10.000	11.000	12.000
IOF S/OURO (Art.153, Par.5º, CF/1998)						
TRANSFERÊNCIA FUNDEF, inclusive para complementação (D)	6.649.804	6.900.000	7.100.000	7.300.000	7.500.000	7.700.000
DEDUÇÕES PARA CONSTITUIÇÃO DO FUNDEF (E)	(2.676.879)	(2.859.840)	(3.070.650)	(3.288.300)	(3.501.900)	(3.723.000)
FBM - Dedução para o FUNDEF	(1.782.332)	(1.920.000)	(2.085.000)	(2.250.000)	(2.430.000)	(2.595.000)
PI-EXP - Dedução para o FUNDEF	(7.967)	(8.250)	(9.000)	(9.000)	(9.450)	(9.750)
Dedução LC 87/96 p/FUNDEF	(16.568)	(16.590)	(16.650)	(16.800)	(16.950)	(17.250)
ICMS - Dedução para o FUNDEF	(870.012)	(915.000)	(960.000)	(1.012.500)	(1.045.500)	(1.101.000)
DESPESA						
Personal Ativo + Outras Desp de Pessoal Art.18 LRF+ Contr.Patronal (F)						
Outras Despesas Correntes (G)						
Investimentos/Inversões (H)						
DESPESA COM MANUTENÇÃO DE ENSINO (I) = F+G+H						
VALOR MÍNIMO (J) = 25% X [(A+B+C)] + (D+E)	9.092.109	9.532.185	9.925.600	10.311.200	10.691.600	11.097.000

TABELA III
 PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATU
 EMENDA CONSTITUCIONAL Nº.29
 APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - 2004/2009

	2004	2005	2006	2007	2008	2009
RECEITA ESTIMADA 2001						
Receita Tributária (A)	1.947.989	2.094.500	2.255.000	2.366.000	2.467.000	2.668.000
IPTU	51.440	60.000	65.000	70.000	70.000	75.000
IRRF	1.178.072	1.200.000	1.300.000	1.350.000	1.400.000	1.440.000
ITBI	62.898	75.000	80.000	85.000	85.000	90.000
ISS	647.803	750.000	800.000	850.000	900.000	1.050.000
ISS	7.776	9.500	10.000	11.000	12.000	13.000
Receita da Dívida Ativa, Multas e Juros de Mora sobre Tributos	18.528.748	19.873.600	21.330.000	22.832.000	24.307.000	25.812.000
Transferências Constitucionais (B)	11.882.213	12.800.000	13.900.000	15.000.000	16.200.000	17.300.000
FPM (Art.159, CF/1998)	7.113	8.000	9.000	10.000	11.000	12.000
ITR (Art.158, CF/1998)	53.114	55.000	60.000	60.000	63.000	65.000
IPI-EX (Art.159, CF/1998)	110.455	110.600	111.000	112.000	113.000	115.000
Transferência Financeira LC nº 87/96	675.774	800.000	850.000	900.000	950.000	980.000
IPVA (Art.158, CF/1998)	5.800.079	6.100.000	6.400.000	6.750.000	6.970.000	7.340.000
ICMS (Art.158, CF/1998)	20.476.737	21.968.100	23.585.000	25.198.000	26.774.000	28.480.000
Total das Receitas (C) = (A) + (B)						

DESPESA FIXADA 2001

Pessoal Ativo + Outras Desp de Pessoal Art.18 LRF+ Contr.Patronal (D)						
Outras Despesas Correntes (E)			3.537.750	3.779.700	4.016.100	4.272.000
Investimentos/Inversões (F)			3.537.750	3.779.700	4.016.100	4.272.000
Total das Despesas (G) = (D) + (E) + (F)						
Participação (H) = (G) / (C)	0,0%	0,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%

R\$mil 2005.

TABELA IV
 PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATU
 EMENDA CONSTITUCIONAL No.25
 BASE DE CÁLCULO DO LIMITE DE DESPESAS DO LEGISLATIVO - 2005/2009

R\$ mil 2005

	ANO DA DESPESA			
	2005	2006	2007	2008
RECEITA DO ANO ANTERIOR				
Receita Tributária (A)	1.991.544	2.295.000	2.465.000	2.695.000
IPTU	51.440	60.000	65.000	70.000
IRRF	1.178.072	1.200.000	1.300.000	1.400.000
TBI	62.898	75.000	80.000	85.000
ISS	647.803	750.000	800.000	900.000
TAXAS	51.331	210.000	220.000	240.000
<i>Contribuição de Melhoria</i>				
Transferências Constitucionais (B)	18.528.748	19.873.600	21.330.000	22.832.000
FPM (Art. 159, CF/1998)	11.882.213	12.800.000	13.900.000	15.000.000
ITR (Art. 158, CF/1998)	7.113	8.000	9.000	10.000
IPLEX (Art. 159, CF/1998)	53.114	55.000	60.000	60.000
Transferência Financeira LC nº 87/96	110.455	110.600	111.000	112.000
IOF S/OURO (Art. 153, Par. 5º, CF/1998)	-	-	-	-
IPVA (Art. 158, CF/1998)	675.774	800.000	850.000	900.000
ICMS (Art. 158, CF/1998)	5.800.079	6.100.000	6.400.000	6.750.000
TOTAL DA RECEITA DO ANO ANTERIOR (C) = (A) + (B)	20.520.292	22.168.600	23.795.000	25.417.000

Percentual para cálculo*

Limite da despesa para o ano

Legislativo Total (D) 8,0% de (C)

Legislativo: Folha de Pagamento (E) = 70% (D)

8,0%

	1.641.623	1.773.488	1.903.600	2.033.360
	1.149.136	1.241.442	1.332.520	1.423.352
				2.160.160
				1.512.112

Despesa Previata

Legislativo Total

Pessoal Ativo + Outras Desp. Pessoal

TABELA VI
 PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATU
 AVALIAÇÃO DE RECURSOS DISPONÍVEIS PARA PLANEJAMENTO-Previsto 2005 e PPA 2006-2009

	2005	2006	2007	2008	R\$mil 2005 2009
RECEITA TOTAL	46.878.360	49.214.350	51.683.200	54.432.100	57.092.000
Receita Corrente	46.338.360	48.379.350	50.638.200	52.962.100	55.302.000
Receita Tributária	2.295.000	2.465.000	2.585.000	2.695.000	2.905.000
Transferências Correntes+ Rec de Serviços Saúde	38.767.860	40.505.350	42.154.700	44.087.100	45.831.000
Transferências não Vinculadas	17.413.760	18.749.350	20.033.700	21.405.100	22.689.000
Transf.SUS + Rec.Serviços de Saúde	12.880.000	13.020.000	13.140.000	13.360.000	13.580.000
Transferência do Fundef	6.900.000	7.100.000	7.300.000	7.500.000	7.700.000
Outras Transf. Vinculadas	1.574.100	1.636.000	1.681.000	1.822.000	1.862.000
Convênios Saúde	70.000	80.000	80.000	80.000	80.000
FNDE + Convênios Educação	1.010.000	1.050.000	1.090.000	1.140.000	1.170.000
FNAS+Outros convênios correntes	380.100	381.000	381.000	452.000	452.000
CIDE	110.000	120.000	120.000	130.000	130.000
Saneamento Básico	-	-	-	-	-
Outros Convênios	4.000	5.000	10.000	20.000	30.000
Demais Receitas Correntes	5.275.500	5.409.000	5.898.500	6.180.000	6.566.000
Multas da Legislação e Outras Receitas de Trânsito	110.000	120.000	130.000	140.000	150.000
Receita de Valores Mobiliários	220.000	275.000	290.000	295.000	305.000
Educação- Fundef	80.000	80.000	85.000	85.000	90.000
Educação-outros	-	20.000	20.000	20.000	20.000
Saúde	50.000	60.000	65.000	65.000	65.000
Assistência social	-	15.000	15.000	15.000	15.000
Recursos Previdenciários	-	-	-	-	-
Outros Vinculados	75.000	80.000	80.000	85.000	90.000
Não Vinculados	15.000	20.000	25.000	25.000	25.000
Outras Receitas Correntes	4.945.500	5.014.000	5.478.500	5.745.000	6.111.000
Receitas de Capital	540.000	835.000	1.045.000	1.470.000	1.790.000
Operações de Crédito	-	-	-	-	-
Convênios para Saúde	-	50.000	50.000	60.000	70.000
Convênios para Prog.Educação	40.000	60.000	70.000	80.000	90.000
Convênios para Prog.Assist.Social	-	25.000	25.000	30.000	30.000
Convênios para Combate à Fome	-	-	-	-	-
Convênios para Saneamento Básico	-	-	-	-	-
Outras Transf.Convênios	500.000	700.000	900.000	1.300.000	1.600.000
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-
DESPESAS QUE NÃO INTEGRAM O PPA	-	-	-	-	-
Serviço da Dívida	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-	-
Outras Operações Especiais	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-	-	-
Demais Operações Especiais	-	-	-	-	-
DESPESAS QUE INTEGRAM O PPA	46.878.360	49.214.350	51.683.200	54.432.100	57.092.000
Despesas Vinculadas/obrigações legais	15.309.100	19.403.750	20.040.700	21.078.100	21.934.000
Despesas com serviços de saúde	13.000.000	16.747.750	17.114.700	17.581.100	18.067.000
Recursos do Tesouro-EC nº 29	-	3.537.750	3.779.700	4.016.100	4.272.000
Pessoal	-	-	-	-	-
Outras de custeio e capital	-	3.537.750	3.779.700	4.016.100	4.272.000
Transfer SUS + Rec.Serviços de Saúde+ Rec Val Mobil.	12.930.000	13.080.000	13.205.000	13.425.000	13.645.000
Convênios Saúde	70.000	130.000	130.000	140.000	150.000
Despesas com Educação	1.130.000	1.210.000	1.265.000	1.325.000	1.370.000
Manut.Desenv.Ensino(Tesouro +Fundef)+ Rec Val Mob	80.000	80.000	85.000	85.000	90.000
Pessoal e encargos sociais	-	-	-	-	-
Outras de custeio e capital	80.000	80.000	85.000	85.000	90.000
FNDE + outros Conv.Educ+ Rec.Val Mov	1.050.000	1.130.000	1.180.000	1.240.000	1.280.000
Despesas com Legislativo	-	-	-	-	-
EC nº25	-	-	-	-	-
Folha de Pagamento	-	-	-	-	-
Outras de custeio e capital	-	-	-	-	-
Outras Despesas com Rec. Vincul./Convênios/Oper.Créd.	1.179.100	1.446.000	1.661.000	2.172.000	2.497.000
CIDE	110.000	120.000	120.000	130.000	130.000
Multas da Legislação e Outras Receitas de Trânsito	110.000	120.000	130.000	140.000	150.000
Convênio Saneamento	-	-	-	-	-
Assistência Social+ Rec.Val.Mobiliários	380.100	421.000	421.000	497.000	497.000
Outros Convênios+ Rec. Val. Mobiliários	579.000	785.000	990.000	1.405.000	1.720.000
Contrapartidas de Convênios	-	-	-	-	-
Projetos com Recursos de Operações de Crédito	-	-	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-
Recursos sem vinculação/obrigações legais	31.569.260	29.810.600	31.642.500	33.354.000	35.158.000
Pes.I Ativo + Outras Desp.Pes.(exc.saúde,educ, legist)	-	-	-	-	-
Outras desp. de custeio e capital	-	29.810.600	31.642.500	33.354.000	35.158.000

1. Percentual médio de contrapartida de convênios

2. Percentual médio de contrapartida de operações de crédito

3. Para os convênios de saúde e educação, a contrapartida será financiada com recursos próprios de vinculação obrigatória.

PROGRAMAS E AÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATU

UNIDADE: Câmara Municipal
 Programa 001: Administração e manutenção das atividades legislativas.
 Objetivo: Assegurar o pleno exercício das atividades do Poder Legislativo.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: desenvolvimento e manutenção das atividades legislativas. Função 01 Sub-função 031	Câmara Municipal	A	Funcionamento do Poder Legislativo	Número de Sessões	2006	52	1.770.000
					2007	52	1.900.000
					2008	52	2.030.000
					2009	52	2.160.000
					Total		7.860.000

UNIDADE: Gabinete do Prefeito
Programa 002: Programa de Apoio Logístico e Coordenação da Administração
 Objetivo: Assegurar o pleno funcionamento das atividades coordenadas pelo Gabinete.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação manutenção das atividades de planejamento, coordenação e apoio logístico. Função 04 Sub-função 122	Gabinete do Prefeito	A			2006		720.000
					2007		756.000
					2008		793.800
					2009		893.490
					Total		3.103.290
Ação Capacitação dos servidores públicos. Função 04 Sub-função 128	Gabinete do Prefeito	A			2006		25.000
					2007		26.250
					2008		27.563
					2009		28.941
					Total		107.753
Ação Apoio a famílias e pessoas carentes/entidades Função 04 Sub-função 244	Gabinete do Prefeito	A			2006		50.000
					2007		52.500
					2008		55.125
					2009		57.881
					Total		215.506

UNIDADE: Gabinete do Prefeito
Programa 003: Programa de Divulgação das ações administrativas da Prefeitura
 Objetivo: divulgar para a população as ações e políticas públicas da Administração Municipal

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação manutenção das atividades de divulgação das ações da Prefeitura Função 04 Sub-função 131	Gabinete do Prefeito	A			2006		180.000
					2007		189.000
					2008		198.450
					2009		208.373
					Total		775.823

UNIDADE: Secretaria de Cultura e Desporto
 Programa 004: Programa de Apoio à Expressão Cultural do Município
 Objetivo: Implantação de centros culturais.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação construção do Centro de Cultura e aquisição de equipamentos. Função 13 Sub-função 392	Secretaria de Cultura e Desporto	P			2006		30.000
					2007		31.500
					2008		34.650
					2009		38.115
					Total		134.265
Ação: construção do memorial Humberto Teixeira Função 13 Sub-função 392	Secretaria de Cultura e Desporto	P			2006		30.000
					2007		31.500
					2008		34.650
					2009		38.115
					Total		134.265
Ação implantação da biblioteca e aquisição de equipamentos Função 13 Sub-função 392	Secretaria de Cultura e Desporto	P			2006		20.000
					2007		21.000
					2008		22.050
					2009		23.153
					Total		86.203
Ação implantação do Museu da imagem e do Som Função 13 Sub-função 392	Secretaria de Cultura e Desporto	P		unidade	2006		35.000
					2007		36.750
					2008		38.588
					2009		40.517
					Total		150.854

UNIDADE: Secretaria de Cultura e Desporto
 Programa 005: Programa de Promoção e Apoio a Eventos Culturais.
 Objetivo: promover e apoiar a realização de eventos culturais junto às comunidades.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: promoção e apoio a eventos culturais. Função 13 Sub-função 392	Secretaria de Cultura e Desporto	A		unidade	2006		220.000
					2007		231.000
					2008		242.550
					2009		254.678
					Total		948.228

UNIDADE: Secretaria de Cultura e Desporto

Programa 006: Programa de Promoção do Esporte.

Objetivo: promoção de atividades esportivas na sede e nos distritos.

Ação: construção de quadras esportivas na sede e nos distritos. Função 27 Sub-função 812	Secretaria de Cultura e Desporto	P	unidade	2006	85.000
				2007	89.250
				2008	93.713
				2009	98.398
				Total	366.361
Ação: construção de ginásio coberto. Função 27 Sub-função 812	Secretaria de Cultura e Desporto	P	unidade	2006	55.000
				2007	57.750
				2008	60.638
				2009	63.669
				Total	237.057
Ação: construção de quadras esportivas. Função 27 Sub-função 812	Secretaria de Cultura e Desporto	P	unidade	2006	15.000
				2007	15.750
				2008	16.538
				2009	17.364
				Total	64.652
Ação: reforma e conservação do estádio Morenã. Função 27 Sub-função 812	Secretaria de Cultura e Desporto	P	unidade	2006	100.000
				2007	105.000
				2008	110.250
				2009	115.763
				Total	431.013
Ação: apoio às atividades esportivas. Função 27 Sub-função 812	Secretaria de Cultura e Desporto	A	unidade	2006	75.000
				2007	78.750
				2008	82.688
				2009	86.822
				Total	323.259

UNIDADE: Secretaria de Saúde / Fundo Municipal de Saúde
 Programa 007: Programa de Saúde da Família.
 Objetivo: garantir a atenção básica de saúde por meio do PSF.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: construção e reforma de unidades básicas. Função 10 Sub-função 301	Secretaria de Saúde	A		unidade	2006		120.000
					2007		126.000
					2008		132.300
					2009		138.915
				Total		517.215	
Ação: manutenção das atividades relativas ao PSF. Função 10 Sub-função 301	Secretaria de Saúde	A		unidade	2006		4.500.000
					2007		4.950.000
					2008		5.445.000
					2009		5.989.500
				Total		20.884.500	

UNIDADE: Secretaria de Saúde
 Programa 008: Programa de Atendimento Ambulatorial.
 Objetivo: implantação e manutenção de unidades de referências secundárias, ambulatorial e centro de saúde bucal.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: atividades do centro de referências e ambulatorial. Função 10 Sub-função 302	Secretaria de Saúde	A		unidade	2006		200.000
					2007		220.000
					2008		242.000
					2009		266.200
				Total		928.200	
Ação: atividades do centro de atenção à saúde bucal. Função 10 Sub-função 302	Secretaria de Saúde	A		unidade	2006		200.000
					2007		220.000
					2008		242.000
					2009		266.200
				Total		928.200	

UNIDADE: Secretaria de Saúde

Programa 012: Programa de Manutenção da Rede Básica de Saúde.

Objetivo: garantir o funcionamento da rede de atendimento básico à saúde da população.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação atividades da rede básica de saúde. Função 10 Sub-função 301	Secretaria de Saúde	A		unidade	2006		350.000
					2007		367.500
					2008		385.875
					2009		405.169
					Total		1.508.544

UNIDADE: Secretaria de Saúde

Programa 013: Programa de Apoio Administrativo e Logístico.

Objetivo: garantir o funcionamento dos serviços de saúde prestados à população.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação atividades da rede básica de saúde. Função 10 Sub-função 122	Secretaria de Saúde	A		unidade	2006		2.150.000
					2007		2.200.000
					2008		2.310.000
					2009		2.425.500
					Total		9.085.500

UNIDADE: Secretaria de Desenvolvimento Rural
 Programa 014: Programa de Assistência Rural e Transferência de Tecnologia.
 Objetivo: assistir o pequeno agricultor e aumentar a produtividade da agricultura familiar.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: atividades de parceria com a Escola Agrotécnica Federal. Função 20 Sub-função 128	Secretaria de Desenvolvimento Rural	A		unidade	2006		10.000
					2007		10.500
					2008		11.025
					2009		11.576
			Total			43.101	
Ação: apoio à produção vegetal. Função 20 Sub-função 601	Secretaria de Desenvolvimento Rural	A		unidade	2006		42.000
					2007		44.100
					2008		46.305
					2009		48.620
			Total			181.025	
Ação: apoio à produção animal Função 20 Sub-função 602	Secretaria de Desenvolvimento Rural	A		unidade	2006		20.000
					2007		21.000
					2008		22.050
					2009		23.153
			Total			86.203	
Ação: assistência técnica ao pequeno produtor e pecuarista Função 20 Sub-função 606	Secretaria de Desenvolvimento Rural	A		unidade	2006		440.000
					2007		462.000
					2008		485.100
					2009		509.355
			Total			1.896.455	
Ação: atividades de programa Caminhos de Israel. Função 20 Sub-função 607	Secretaria de Desenvolvimento Rural	A		unidade	2006		15.000
					2007		15.750
					2008		16.538
					2009		17.364
			Total			64.652	

UNIDADE: Secretaria de Desenvolvimento Rural
 Programa 015: Programa de Infra-estrutura Hídrica.
 Objetivo: construção de obras hídricas.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: construção de barragens comunitárias. Função 18 Sub-função 544	Secretaria de Desenvolvimento Rural	P		unidade	2006		55.000
					2007		57.750
					2008		60.638
					2009		63.669
		Total					237.057
Ação: construção de passagens molhadas. Função 26 Sub-função 782	Secretaria de Desenvolvimento Rural	P		unidade	2006		85.000
					2007		89.250
					2008		93.713
					2009		98.398
		Total					366.361

UNIDADE: Serviço Autônomo de Água e Esgoto
Programa 016: Programa de Saneamento Básico.
 Objetivo: abastecimento d'água e esgotamento sanitário.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: Ampliação, reforma e aparelhamento dos sistemas de abastecimento d'água. Função 17 Sub-função 451	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	P		unidade	2006		260.000
					2007		273.000
					2008		286.650
					2009		300.983
					Total		1.120.633
Ação: operação dos sistemas de água e esgoto. Função 17 Sub-função 512	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	A		unidade	2006		2.050.000
					2007		2.100.000
					2008		2.205.000
					2009		2.315.250
					Total		8.670.250
Ação: manutenção dos serviços administrativos. Função 17 Sub-função 512	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	A		unidade	2006		1.020.000
					2007		1.050.000
					2008		1.102.500
					2009		1.157.625
					Total		4.330.125

UNIDADE: Secretaria de Educação
 Programa 017 Programa de Ensino Infantil.
 Objetivo: assegurar o acesso das crianças ao ensino infantil.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: construção e reforma de centros de educação infantil. Função 12 Sub-função 365	Secretaria de Educação	P		unidade	2006		60.000
					2007		63.000
					2008		66.150
					2009		69.458
				Total		258.608	
Ação: desenvolvimento e manutenção do ensino infantil Função 12 Sub-função 365	Secretaria de Educação	A		unidade	2006		400.000
					2007		450.000
					2008		472.500
					2009		496.125
				Total		1.818.625	
Ação: construção de parques infantis nas escolas Função 12 Sub-função 365	Secretaria de Educação	A		unidade	2006		300.000
					2007		450.000
					2008		472.500
					2009		496.125
				Total		1.718.625	

UNIDADE: Secretaria de Educação
 Programa 018: Programa de Ensino Fundamental.
 Objetivo: manutenção das atividades do ensino fundamental.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: construção de quadras poliesportivas Função 12 Sub-função 361	Secretaria de Educação	P		unidade	2006		220.000
					2007		220.000
					2008		231.000
					2009		242.550
					Total		1.168.228
Ação: modernização das escolas de ensino fundamental. Função 12 Sub-função 361	Secretaria de Educação	P		unidade	2006		60.000
					2007		63.000
					2008		66.150
					2009		69.458
					Total		258.608
Ação: dinheiro direto nas escolas Função 12 Sub-função 361	Secretaria de Educação	A		unidade	2006		70.000
					2007		73.500
					2008		77.175
					2009		81.034
					Total		301.709
Ação: alimentação escolar (merenda). Função 12 Sub-função 361	Secretaria de Educação	A		unidade	2006		170.000
					2007		178.500
					2008		187.425
					2009		196.796
					Total		732.721
Ação: Capacitação de professores. Função 12 Sub-função 361	Secretaria de Educação	A		unidade	2006		450.000
					2007		472.500
					2008		496.125
					2009		520.931
					Total		1.939.556

UNIDADE: Secretaria de Educação
Programa 018: Programa de Ensino Fundamental - continuação
 Objetivo: manutenção das atividades do ensino fundamental.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: transporte escolar. Função 12 Sub-função 361	Secretaria de Educação	A		unidade	2006		52.000
					2007		54.600
					2008		57.330
					2009		60.197
					Total		224.127
Ação: educação de jovens e adultos. Função 12 Sub-função 361	Secretaria de Educação	A		unidade	2006		730.000
					2007		766.500
					2008		804.825
					2009		845.066
					Total		3.146.391
Ação: desenvolvimento e manutenção das atividades do ensino fundamental. Função 12 Sub-função 361	Secretaria de Educação	A		unidade	2006		170.000
					2007		178.500
					2008		187.425
					2009		196.796
					Total		732.721
Ação: formação e valorização do magistério. Função 12 Sub-função 361	Secretaria de Educação	A		unidade	2006		7.000.000
					2007		7.300.000
					2008		7.400.000
					2009		7.770.000
					Total		29.470.000
Ação: Capacitação e habilitação dos professores. Função 12 Sub-função 361	Secretaria de Educação	A		unidade	2006		3.850.000
					2007		3.900.000
					2008		4.095.000
					2009		4.299.750
					Total		16.144.750

UNIDADE: Secretaria de Infra-estrutura
 Programa 019: Programa de Transporte Viário e Segurança no Trânsito
 Objetivo: manutenção das atividades de transporte viário e segurança no trânsito.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação manutenção dos serviços técnicos e administrativos do DEMUTRAN Função 04 Sub-função 782	Secretaria de Infra-estrutura	A		unidade	2006		155.000
					2007		162.750
					2008		170.888
					2009		179.432
					Total		668.069
Ação, pavimentação polidétrica de ruas. Função 15 Sub-função 451	Secretaria de Infra-estrutura	P		unidade	2006		400.000
					2007		410.000
					2008		420.000
					2009		441.000
					Total		1.671.000
Ação, Caapeamento asfáltico de ruas e avenidas. Função 15 Sub-função 451	Secretaria de Infra-estrutura	A		unidade	2006		500.000
					2007		525.000
					2008		551.250
					2009		578.813
					Total		2.155.063
Ação construção, reforma e conservação de terminais de transporte Função 15 Sub-função 451	Secretaria de Infra-estrutura	P		unidade	2006		50.000
					2007		52.500
					2008		55.125
					2009		57.881
					Total		215.506
Ação ampliação, modernização e capacitação do trânsito Função 15 Sub-função 452	Secretaria de Infra-estrutura	A		unidade	2006		500.000
					2007		510.000
					2008		535.500
					2009		562.275
					Total		2.107.775

UNIDADE: Secretaria de Infra-estrutura
 Programa 019: Programa de Transporte Viário e Segurança no Trânsito - continuação
 Objetivo: manutenção das atividades de transporte viário e segurança no trânsito.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: operação e manutenção do sistema de trânsito. Função 15 Sub-função 452	Secretaria de Infra-estrutura	A		unidade	2006		350.000
					2007		350.000
					2008		367.500
					2009		385.875
					Total		1.453.375
Ação: construção de bueiros e terraplenagem em estradas vicinais. Função 26 Sub-função 782	Secretaria de Infra-estrutura	P		unidade	2006		250.000
					2007		250.000
					2008		262.500
					2009		275.625
					Total		1.038.125
Ação: manutenção da rede viária básica. Função 26 Sub-função 782	Secretaria de Infra-estrutura	A		unidade	2006		350.000
					2007		350.000
					2008		367.500
					2009		385.875
					Total		1.453.375

UNIDADE: Secretaria de Infra-estrutura
 Programa 020 - Programa de Saneamento Básico
 Objetivo: ampliar o acesso da população ao saneamento básico.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: construção de kits sanitários em residências de famílias de baixa renda. Função 17 Sub-função 511	Secretaria de Infra-estrutura	P			2006		75.000
					2007		78.750
					2008		82.688
					2009		86.822
					Total		323.259
Ação: construção de redes de drenagem para águas pluviais Função 17 Sub-função 512	Secretaria de Infra-estrutura	P			2006		500.000
					2007		500.000
					2008		525.000
					2009		551.250
					Total		2.076.250
Ação: melhoria na rede de esgotamento sanitário, com tratamento dos efluentes Função 17 Sub-função 512	Secretaria de Infra-estrutura	P			2006		150.000
					2007		150.000
					2008		157.500
					2009		165.375
					Total		622.875
Ação: implantação do novo aterro sanitário. Função 18 Sub-função 451	Secretaria de Infra-estrutura	P			2006		500.000
					2007		511.000
					2008		536.550
					2009		563.378
					Total		2.110.928
Ação: atividades de preservação do meio ambiente Função 18 Sub-função 452	Secretaria de Infra-estrutura	A			2006		500.000
					2007		524.132
					2008		550.339
					2009		577.856
					Total		2.152.326

UNIDADE: Secretaria de Infra-estrutura
 Programa 021 Programa de Reestruturação Urbana
 Objetivo: valorizar e requalificar espaços urbanos.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: construção do complexo paisagístico do rio Jaguaribe. Função 15 Sub-função 451	Secretaria de Infra-estrutura	P			2006		500.000
					2007		525.000
					2008		551.250
					2009		578.813
				Total		2.155.063	
Ação: requalificação urbana e valorização do Centro da Cidade. Função 15 Sub-função 451	Secretaria de Infra-estrutura	P			2006		250.000
					2007		262.500
					2008		275.625
					2009		289.406
				Total		1.077.531	

UNIDADE: Secretaria de Infra-estrutura
 Programa 022 Programa de infra-estrutura turística
 Objetivo: melhorar as condições urbanas e o acesso a áreas rurais.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: construção do complexo paisagístico do rio Jaguaribe. Função 15 Sub-função 451	Secretaria de Infra-estrutura	P			2006		150.000
					2007		157.500
					2008		165.375
					2009		173.644
				Total		646.519	
Ação: construção de bueiros e terraplenagem em estradas vicinais. Função 26 Sub-função 782	Secretaria de Infra-estrutura	P			2006		150.000
					2007		157.500
					2008		165.375
					2009		173.644
				Total		646.519	

UNIDADE: Secretaria de Infra-estrutura
 Programa 025 Programa de Infra-estrutura viária
 Objetivo: recuperação da infra-estrutura viária e drenagem

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: Recuperação de Kits e Construção da Rede de Drenagens. Função 15 Sub-função 451	Secretaria de Infra-estrutura	P			2006		150.000
					2007		157.500
					2008		165.375
					2009		173.644
					Total		646.519

UNIDADE: Secretaria de Infra-estrutura
 Programa 026 Programa de Iluminação Pública
 Objetivo: manutenção da rede de iluminação pública

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: manutenção da rede de iluminação pública Função 25 Sub-função 752	Secretaria de Infra-estrutura	P			2006		300.000
					2007		315.000
					2008		330.750
					2009		347.288
					Total		1.293.038

UNIDADE: Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania
 Programa 027: Programa de Assistência Social
 Objetivo: melhorar a qualidade de vida da população de baixa renda

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: atividades de mobilização social. Função 08 Sub-função 244	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		32.000
					2007		33.600
					2008		35.280
					2009		37.044
					Total		137.924
Ação: atendimento bio-psicossocial. Função 08 Sub-função 244	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		22.000
					2007		23.100
					2008		24.255
					2009		25.468
					Total		94.823
Ação: funcionamento do Conselho de Assistência Social. Função 8 Sub-função 244	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		12.000
					2007		12.600
					2008		13.230
					2009		13.892
					Total		51.722
Ação: fomento à geração de emprego. Função 08 Sub-função 334	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		12.000
					2007		12.600
					2008		13.230
					2009		13.892
					Total		51.722
Ação: capacitação e profissionalização de jovens. Função 8 Sub-função 334	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		14.000
					2007		14.700
					2008		15.435
					2009		16.207
					Total		60.342
Ação: Projeto Agente Jovem. Função 08 Sub-função 243	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		30.000
					2007		31.500
					2008		33.075
					2009		34.729
					Total		129.304

UNIDADE: Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania
Programa 028 Programa de Assistência a grupos sobre risco social
Objetivo: dar assistência a pessoas e famílias sob risco social.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: assistência ao idoso. Função 08 Sub-função 241	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		38.000
					2007		39.900
					2008		41.895
					2009		43.990
					Total		163.785
Ação: atenção às pessoas com necessidades especiais. Função 08 Sub-função 242	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		90.000
					2007		94.500
					2008		99.225
					2009		104.186
					Total		387.911
Ação: apoio às famílias sem teto. Função 08 Sub-função 244	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		45.000
					2007		47.250
					2008		49.613
					2009		52.093
					Total		193.956
Ação: doações a famílias sob risco social. Função 08 Sub-função 244	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		50.000
					2007		52.500
					2008		55.125
					2009		57.881
					Total		215.506
Ação: Banco de Alimentos. Função 08 Sub-função 244	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		40.000
					2007		42.000
					2008		44.100
					2009		46.305
					Total		172.405
Ação: Casa da Família. Função 08 Sub-função 244	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		60.000
					2007		63.000
					2008		66.150
					2009		69.458
					Total		258.608

UNIDADE: Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania
 Programa 028 Programa de Assistência às Crianças e Adolescentes
 Objetivo: garantir o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: manutenção do Projeto ABC. Função 08 Sub-função 243	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		90.000
					2007		94.500
					2008		99.225
					2009		104.186
					Total		387.911
Ação: ressocialização de crianças e adolescentes. Função 8 Sub-função 243	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		12.000
					2007		12.600
					2008		13.230
					2009		13.892
					Total		51.722
Ação: manutenção do Conselho Tutelar. Função 08 Sub-função 243	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		45.000
					2007		47.250
					2008		49.613
					2009		52.093
					Total		193.956

UNIDADE: Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania
 Programa 030 Programa de Assistência a Crianças e Adolescentes sob risco social e familiar.
 Objetivo: garantir o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: atividades relativas ao projeto PETI Função 08 Sub-função 243	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		150.000
					2007		157.500
					2008		165.375
					2009		173.644
					Total		646.519
Ação: manutenção do Centro Integrado de Apoio à criança. Função 08 Sub-função 243	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		112.000
					2007		117.600
					2008		123.480
					2009		129.654
					Total		482.734
Ação: manutenção do SOS Criança/família Função 08 Sub-função 243	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		95.000
					2007		99.750
					2008		104.738
					2009		109.974
					Total		409.462
Ação: manutenção do Abrigo Domiciliar. Função 08 Sub-função 243	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		30.000
					2007		31.500
					2008		33.075
					2009		34.729
					Total		129.304
Ação: atividades de assistência a adolescentes gestantes. Função 08 Sub-função 243	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		25.000
					2007		26.250
					2008		27.563
					2009		28.941
					Total		107.753
Ação: atividades de assistência a drogaditos. Função 08 Sub-função 243	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	A			2006		25.000
					2007		26.250
					2008		27.563
					2009		28.941
					Total		107.753
Ação: construção de creches. Função 08 Sub-função 243	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	P			2006		200.000
					2007		210.000
					2008		220.500
					2009		231.525
					Total		862.025

UNIDADE: todas as unidades gestoras
 Programa 031 Programa Geral Complementar de Apoio Administrativo
 Objetivo: garantir os meios para o cumprimento dos programas, projetos e atividades.

Ação / Função / Sub-função	Unidade Responsável	Tipo	Produto	Unidade de Medida	Ano	Metas	Valores (R\$)
Ação: manutenção das atividades meio. Função 04 Sub-função 122	Todas as unidades gestoras	A			2006		9.411.350
					2007		9.881.918
					2008		10.530.654
					2009		10.657.187
					Total		40.481.109

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATU
PLANO PLURIANUAL 2006 / 2009
CONSOLIDAÇÃO DOS PROGRAMAS

Programas	2006	2007	2008	2009	Total PPA
UNIDADE: Câmara Municipal	1.770.000	1.900.000	2.030.000	2.160.000	7.860.000
Programa 001: Administração e manutenção das atividades legislativas.	1.770.000	1.900.000	2.030.000	2.160.000	7.860.000
UNIDADE: Gabinete do Prefeito	975.000	1.023.750	1.074.938	1.128.684	4.202.372
Programa 002: Programa de Apoio Logístico e Coordenação da Administração	795.000	834.750	876.488	920.312	3.426.549
Programa 003: Programa de Divulgação das Ações Administrativas	180.000	189.000	198.450	208.373	775.823
UNIDADE: Secretaria de Cultura e Desporto	665.000	698.250	736.313	776.593	2.876.156
Programa 004 - Programa de Apoio à Expressão Cultural do Município	115.000	120.750	129.938	139.899	505.587
Programa 005 - Programa de Apoio a Eventos Culturais.	220.000	231.000	242.550	254.678	948.228
Programa 006: Programa de Promoção do Esporte	330.000	346.500	363.825	382.016	1.422.341
UNIDADE: Secretaria de Saúde / Fundo Municipal de Saúde	8.100.000	8.692.500	9.396.625	10.162.906	36.352.031
Programa 007: Programa de Saúde da Família.	4.620.000	5.076.000	5.577.300	6.128.415	21.401.715
Programa 008: Programa de Atendimento Ambulatorial.	400.000	440.000	484.000	532.400	1.856.400
Programa 010: Programa de Assistência Farmacêutica	100.000	105.000	110.250	115.763	431.013
Programa 011: Programa de Controle Sanitário	480.000	504.000	529.200	555.660	2.068.860
Programa 012: Programa de Manutenção da Rede Básica de Saúde.	350.000	367.500	385.875	405.169	1.508.544
Programa 013: Programa de Apoio Administrativo e Logístico.	2.150.000	2.200.000	2.310.000	2.425.500	9.085.500
UNIDADE: Secretaria de Saúde / Fundo Municipal de Saúde / Fundação de Saúde Pública de Igatu	3.100.000	3.255.000	3.417.750	3.588.638	13.361.388
Programa 009: Programa de Atendimento Emergencial e Hospitalar	3.100.000	3.255.000	3.417.750	3.588.638	13.361.388
UNIDADE: Secretaria de Desenvolvimento Rural	667.000	700.350	713.318	772.136	2.852.803
Programa 014: Programa de Assistência Rural e Transferência de Tecnologia.	527.000	553.350	558.968	610.068	2.249.386
Programa 015: Programa de Infra-estrutura Hídrica.	140.000	147.000	154.350	162.068	603.418
UNIDADE: Serviço Autônomo de Água e Esgoto	3.330.000	3.423.000	3.594.150	3.773.858	14.121.008
Programa 016: Programa de Saneamento Básico.	3.330.000	3.423.000	3.594.150	3.773.858	14.121.008
UNIDADE: Secretaria de Educação	13.532.000	14.181.100	14.625.155	15.356.413	57.694.668
Programa 017: Programa de Ensino Infantil.	760.000	963.000	1.011.150	1.061.708	3.795.858
Programa 018: Programa de Ensino Fundamental.	12.772.000	13.218.100	13.614.005	14.294.705	53.898.810
UNIDADE: Secretaria de Infra-estrutura	6.435.000	6.636.882	6.958.226	7.292.865	27.322.973
Programa 019: Programa de Transporte Viário e Segurança no Trânsito	2.555.000	2.610.250	2.730.263	2.866.776	10.762.288
Programa 020: Programa de Saneamento Básico	1.725.000	1.763.882	1.852.076	1.944.680	7.285.638
Programa 021: Programa de Reestruturação Urbana	750.000	787.500	826.875	868.219	3.232.594
Programa 022: Programa de Infra-estrutura turística	300.000	315.000	330.750	347.288	1.293.038
Programa 023: Programa de habitação popular	550.000	577.500	606.375	623.421	2.357.296
Programa 024: Programa de Geração de Trabalho e Renda	105.000	110.250	115.763	121.551	452.563
Programa 025: Programa de Infra-estrutura viária	150.000	157.500	165.375	173.644	646.519
Programa 026: Programa de Iluminação Pública	300.000	315.000	330.750	347.288	1.293.038
UNIDADE: Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	1.229.000	1.290.450	1.354.973	1.422.721	5.297.144
Programa 027: Programa de Assistência Social	122.000	128.100	134.505	141.230	525.835
Programa 028: Programa de Assistência a grupos sobre risco social	323.000	339.150	356.108	373.913	1.392.170
Programa 029: Programa de Assistência às Crianças e Adolescentes	147.000	154.350	162.068	170.171	633.588
Programa 030: Programa de Assistência a Crianças e Adolescentes sob risco social e familiar.	637.000	668.850	702.293	737.407	2.745.550
UNIDADE: todas as unidades gestoras	9.411.350	9.881.918	10.530.654	10.657.187	40.481.109
Programa 031: Programa Geral Complementar de Apoio Administrativo	9.411.350	9.881.918	10.530.654	10.657.187	40.481.109
Total Geral	49.214.350	51.683.200	54.432.100	57.092.000	212.421.650